



GREVE CONTRA OS IMPOSTOS NO MEXICO — O leiteiro no caminhão explica tudo. O povo de Ocotlán está mandando comida para o povo de Oaxaca, em greve contra os novos impostos do governador Manuel Mayoral Heredia. Essa greve já fez numerosas vítimas e está perturbando seriamente a vida numa vasta região do México. Em baixo, uma procissão fúnebre desfila por uma das ruas de Oaxaca, acompanhando o enterro de vítimas das desordens ocorridas. Como se sabe, os sangrentos conflitos foram de revolta contra os impostos decretados pelo governador Mayoral Heredia e um carter levado na procissão proclama: "Mayoral Heredia, eis aqui tua obra!" (Foto United Press).

EM PAN MUN JON

Protestam os aliados contra a inclusão da Rússia como nação neutra para fiscalizar o armistício

Com a recusa dos vermelhos em retirar aquele país da Comissão que deverá inspecionar a tregua na Coreia, teme-se a criação de um novo impasse nas negociações

PAN MUN JON, 31 (U. P.) — Os oficiais do estado maior aliado prometeram contestar hoje a proposta comunista de que o problema de admissão da União Soviética na comissão das Nações neutras encarregada de fiscalizar o armistício deve ser submetido à consideração de círculos

mais elevados de ambas as partes.

A proposta comunista e a decisão aliada de estudá-la constituíram admiração franca por parte dos delegados, de que não podiam chegar à solução do problema.

Os comunistas sugeriram que a

RENUNCIA DO DIRETOR DO PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO NORTE-AMERICANA

O demissionário ajudou a dirigir o plano armamentista estadunidense nas duas guerras passadas

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Charles E. Wilson, que ajudou a dirigir o programa armamentista norte-americano, em duas guerras, abandonou hoje seu cargo de diretor do Programa de Mobilização e disse que a produção belicosa dos Estados Unidos havia inclinado a balança em favor do mundo ocidental, na guerra fria, contra a União Soviética. Wilson, que apresentou suas demissões domingo, por não estar de acordo com os planos de Truman para resolver o problema da indústria do aço, disse que os Estados Unidos estão adiantando-se à Rússia em quantidade de material bélico produzido. "Em qualidade já os superamos", Wilson negou-se a fazer declarações sobre a questão do aço, na qual os operários ameaçaram greve.

ACUSAÇÕES A TRUMAN

O diretor do programa de mobilização, renunciou domingo depois de acusar Truman de não cumprir a promessa de autorizar o aumento dos preços do aço, para compensar as empresas pelo proposto aumento de salários que montava a um total de 26 centavos por hora.

Truman respondeu que ele não havia feito semelhante promessa e disse que a indústria siderúrgica tinha tido suficientes lucros para pagar os aumentos de salários sem aumentar seus preços. Ainda que Wilson tivesse se negado a comentar a disputa siderúrgica, sua dimissão teve grande repercussão em outras esferas. Tanto a comissão bancária do Senado, como a da Câmara de Representantes, decidiram dar maior prazo aos trabalhos no tocante a projetos de lei sobre controles econômicos. A comissão da Câmara de Representantes havia projetado iniciar audiências públicas amanhã, com Wilson como primeira testemunha, porém em vista de sua renúncia, adiou-se

questão da Rússia passasse ao subcomitê misto, que está num nível mais elevado que o dos oficiais.

Com o coronel Don Darro

O coronel Don Darro declarou que comunicaria a proposta comunista ao vice-almirante Charles Turner Joy, chefe da delegação aliada, e que apresentaria hoje a respectiva resposta.

Darrow assinou que os oficiais do estado maior aliado não terminaram seu trabalho sobre outras questões administrativas e técnicas.

Além do problema da União Soviética, são as seguintes as questões que se mantêm em impasse: aeródromos militares na Coreia do Norte; prisioneiros de guerra e troca dos prisioneiros.

RECUSAM OS COMUNISTAS

PAN MUN JON, 31 (U. P.) —

Na reunião de ontem, os comunistas continuaram se recusando a retirar a Rússia de sua lista dos países neutros que deverão inspecionar o cumprimento da tregua na Coreia.

Tudo indica, assim, que as negociações caíram em novo impasse.

NENHUM PROGRESSO

PAN MUN JON, 30 (APP) — Nenhum progresso se registrou hoje sobre a questão do controle do armistício. Os oficiais de Estado Maior discutiram sem resultados.

(Conclui na 2.ª página).

Não é candidato o presidente Truman às novas eleições nos Estados Unidos

Recebida com surpresa geral no país a sensacional declaração — O atual governador de Illinois, Adlai Stevenson, o candidato favorito de Truman — Eisenhower mais confiante agora na vitória

WASHINGTON, 30 (UP) — O presidente Truman anunciou que não será candidato à presidência dos Estados Unidos pelo Partido Democrata.

"NÃO CREIO QUE DEVA CONTINUAR"

WASHINGTON, 30 (UP) — "Não creio que deva continuar durante mais oito anos na Casa Branca. Estou certo de que não cumpri meu dever para com o país", declarou Truman durante o banquete que anualmente os democratas celebram para honrar a memória dos presidentes democratas Jefferson e Jackson.

RESOLUÇÃO INABALAVEL

WASHINGTON, 30 (UP) — A sensacional declaração do presidente Truman, no sentido de que não se candidatará à reeleição à presidência dos Estados Unidos, foi feita de tal modo que indica que sua resolução é absoluta e inabalável.

Ha atualmente três aspirantes democratas à candidatura presidencial. O senador Richard Russell, da Geórgia; o senador Estes Kefauver, de Tennessee; e o senador Robert Taft, de Oklahoma.

FALA TAFT SOBRE A DECISÃO DE TRUMAN

MILWAUKEE (Wisconsin), 30 (APP) — O senador Taft, um dos nomes focalizados pelo Partido Republicano como eventual candidato às eleições presidenciais nos Estados Unidos, ao saber que Truman desistira do pleito fez a seguinte declaração: — "É um caso que diz respeito aos democratas".

Por seu lado, outro aspirante republicano, declarou simplesmente: — "Permanecer na presidência durante 8 anos é muita coisa, nesta época de perturbações. Dejo todas as felicidades a Truman e a sua família".

FALA ACHESON

WASHINGTON, 30 (APP) — O secretário de Estado Dean Acheson ouviu, sem nenhuma surpresa, a notícia de que Truman desistira de se candidatar à presidência da República dos Estados Unidos.

OPINIAO DA SENHORA TRUMAN

WASHINGTON, 30 (APP) — A senhora Truman foi interpelada pelos jornalistas que desejavam saber sua opinião sobre o propósito do atual presidente dos Estados Unidos de não se candidatar às eleições presidenciais de novembro. Perguntando-lhe um jornalista se estava satisfeita com a decisão, a sra. Truman respondeu:

"Naturalmente, estou sempre de acordo com ele".

FALA A SENHORA ROOSEVELT

WASHINGTON, 30 (APP) — Interrogada a respeito da decisão de Truman de não se apresentar às próximas eleições presidenciais, ao descer do avião, em São Francisco, regressando de sua "tournee" pelo mundo, a sra. Roosevelt, declarou: "O presidente sa-

be o que faz. Declarar, depois, que não cuida de política.

CONFUSÃO NO PARTIDO

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Por Lyle C. Wilson, correspondente — A grande organização política herdada por Roosevelt a Truman parece encontrar-se hoje numa situação de certa confusão em consequência da decisão do atual presidente de não ser candidato à reeleição.

Alguns democratas, inclusive homens do Sul, esperam e acreditam que a retirada de Truman oferecerá melhores possibilidades para a eventual harmonia partidária do que anteriormente.

O presidente não endossou até agora nenhum candidato nominalmente. Informa-se porém que a escolha do presidente será o governador Adlai E. Stevenson do Illinois. Um funcionário da Casa Branca declarou que isso era um fato.

Truman pessoalmente não fez nenhuma alusão à sua escolha quando, sábado último, anunciou que não concorreria de novo ao pleito.

Stevenson disse à "United Press": — "Não posso discutir o que transpirou entre ele e o presidente. Declarar que não havia falado com Truman desde sábado, mas que outros líderes democratas tinham feito "considerável pressão" para "eu concorrer" (às eleições).

Stevenson insistiu que a única função política que ele "procurava" era a de governador de Illinois, para o qual deseja ser reeleito. Perguntado diretamente se ele aceitaria a indicação se fosse oferecida respondeu: — "Devo atravessar essa ponte quando lá chegar".

Amigos do vice-presidente Alben Barkley acreditam que este anunciará sua candidatura ainda esta semana. Barkley tem 74 anos de idade.

O senador Kefauver, Russell e Robert Kerr já intensificaram suas campanhas, em consequência da desistência de Truman.

Os republicanos, com a decisão de Truman com emoções mistas. Alguns concordam com o senador Robert Taft que Truman seria o mais poderoso candidato democrata. Outros conjecturam o enfraquecimento do grupo rebelde do Sul, com a retirada de Truman da arena.

Alguns partidários de Eisenhower acreditam que os democratas descontentes com o seu partido votarão em Ike.

KERR DECLARA-SE CANDIDATO

SALT LAKE CITY (APP) — O senador democrata Robert Kerr, de Oklahoma, anunciou que, em consequência da decisão de Truman, seria aspirante a candidato democrata à Presidência da República.

(Conclui na 2.ª página).

Violento discurso de Tito no Parlamento iugoslavo relativo à questão de Trieste

"Não aceitará a Iugoslávia qualquer decisão sobre o Território Livre de Trieste", declarou — Entrementes, terão início as conversações anglo-americanas para resolver o grave problema

BELGRADO, 31 (UP) — "A Iugoslávia não aceitará qualquer decisão sobre o território livre de Trieste sem que sua opinião seja ouvida", declarou o marechal Tito em discurso perante a Assembleia.

Logo depois dessa declaração de Tito, cerca de 2.000 estudantes se concentraram diante do edifício do Parlamento, empunhando cartazes, e dali partiram realizando uma parada pelas ruas desta capital.

VIOLENTO DISCURSO NO PARLAMENTO

BELGRADO, 31 (APP) — Fazendo uso da palavra, às 10 horas da manhã de hoje, diante do Parlamento, o marechal Tito pronunciou um discurso bastante violento, frequentemente interrompido pelos aplausos dos que o ouviam, e no qual acusou principalmente a Itália, de utilizar sua adesão ao Pacto do Atlântico, para a realização de um programa "imperialista", dirigido em primeiro lugar contra os interesses da Iugoslávia. Expressou sua viva inquietude diante do fato de que o "ocidente não se apercebe desta política de 'chantagem' do governo italiano" e acrescentou, dirigindo-se mais particularmente às potências ocidentais: "Ninguém tem o direito de comprar algo à nossa custa". Depois de ter declarado, por outro lado, que a Iugoslávia não se deixaria levar a uma política de hostilidade para com a Iugoslávia, desencadeada recentemente na Itália, "é o resultado



Marechal Tito

dirigentes italianos, que, a seu ver, teriam um plano de penetração mais vasto, em território iugoslavo. Disse ainda que a campanha desencadeada na península, contra a Iugoslávia, não tinha nada de espontâneo, mas que era, ao contrário, orquestrada pelo próprio governo italiano. O marechal Tito afirmou, ainda uma vez, que a questão de Trieste não podia ser regulada sem a participação da Iugoslávia. Depois de ter pedido que as minorias iugoslavas na Itália gozassem dos mesmos direitos, que as minorias italianas na Iugoslávia, concluiu dirigindo-se aos parlamentares iugoslavos: "Não vos inquieteis, não faremos nada contra a vontade de nosso povo e sabremos defender os interesses do nosso país".

O marechal acrescentou que não tinha dito, inicialmente, intenção de falar, no decorrer desta 5.ª sessão do Parlamento de Belgrado, mas que tinha sido levado a isto, pelos recentes acontecimentos, principalmente pela tentativa feita no ocidente, de resolver, sem a Iugoslávia, o problema de Trieste. Declarou, terminando, que falava "em seu próprio nome, no nome do governo da Iugoslávia e em nome dos povos da Iugoslávia".

100 MIL MANIFESTANTES EM BELGRADO

BELGRADO, 31 (APP) — Durante mais de uma hora, cerca de 100 mil manifestantes se reuniram em praça pública.

(Conclui na 2.ª página).

Virtualmente paralisado o plano de colaboração franco-tunisiano por complicações inesperadas

Há esperanças, no entanto, de que se possa formar um governo de coalizão para restabelecer a ordem naquele protetorado — Aguardado um rápido desfecho para solucionar a crise ministerial

TUNIS, 31 (U. P.) — O programa de colaboração franco-tunisiano para resolver o problema do Protetorado da Tunísia, ficou virtualmente paralisado, devido a uma série de complicações.

As esperanças para a formação de um governo de coalizão, que possa restabelecer completamente a ordem e a tranquilidade no Protetorado, fracasaram pelos seguintes motivos:

1 — O primeiro ministro Salah Edine Backouché não deseja prosseguir em seus esforços para formar o novo gabinete.

2 — Os nativos paralisaram completamente suas atividades, antecipando-se à greve geral marcada para amanhã pela União Geral dos Trabalhadores de Tunísia.

3 — Os dirigentes do Partido Neo Destour (Nova Independência) exortaram seus partidários à

resistência ativa para o restabelecimento da ordem e da reforma interna.

Entrementes, a polícia continua detendo os principais elementos nacionalistas. Os policiais efetuaram buscas nas sedes dos Partidos Neo Destour e Comunista, ali encontrando planos concretos para implantar o terror e a violência.

Soubese ainda que o dirigente do Partido Neo Destour, Habib Bougira, projetava derrubar o "bey" de Tunis e proclamar a República.

ESPERADO UM RAPIDO DESFECHO PARA A CRISE MINISTERIAL

TUNIS, 31 (A. P. P.) — Está sendo esperado um desfecho rápido para a crise ministerial tunisiana. Com efeito, segundo fonte autorizada os nomes dos novos ministros serão submetidos à

aprovação do "bey", quarta-feira próxima.

COMUNICADO DA PRESIDENCIA GERAL

TUNIS, 31 (A. P. P.) — A residência geral distribuiu um comunicado, declarando o seguinte: "Alguns jornais italianos, pertencentes em sua maioria à extrema esquerda, escreveram, a propósito da nomeação do sr. De Hauteclouque para as funções de ministro do Exterior da Tunísia, que se tratava de uma inovação e que essa nomeação resultava da pressão da residência geral. Essas afirmações são agora desmentidas oficialmente. A nomeação do residente geral para o cargo de ministro do Exterior não constitui nenhuma inovação, pois constitui até aqui a regra, de conformidade com as cláusulas do tratado de 1881".

(Conclui na 2.ª página).

ATACADAS DURAMENTE AS FORÇAS REBELDES COMUNISTAS NO TERRITÓRIO DA INDOCHINA

As tropas franco-vietnamitas, empregando carros blindados, artilharia pesada e aviação tentam lançar o inimigo ao mar

ATACADO POR TERRA E PELO AR

HANOI, Indochina, 31 (U. P.) — Empregando veículos blindados, artilharia e a aviação, as forças francesas estão atacando os comunistas por todos os lados, ao sul de Hanoi, numa vigorosa ofensiva para lançar o inimigo ao mar.

GRANDES BAIXAS

SAIGON, 31 (U. P.) — Forças da União Francesa que estão dando combate aos rebeldes comunistas cercados contra o mar puseram fora de combate mais de mil soldados inimigos. Segundo o comunicado francês 568 soldados do Viet-Minh foram mortos e 544 foram feitos prisioneiros. O comunicado disse que o coronel comandante comunista do 48.º Regimento foi morto durante a luta na aldeia de Buchdu.

CERCADO 5 BATALHÕES COMUNISTAS

HANOI, 31 (U. P.) — As autoridades militares francesas informaram terem sido cercados cinco batalhões de rebeldes comunistas do Viet-Minh entre Twa-Dinn e El Mar, ao sul de Hanoi.

Segundo se informou, os rebeldes lutam desesperadamente para romper o cerco.

As forças francesas, sob o comando do general "Gonzalez de Linares, chefe militar do Norte da Indochina, iniciaram há cinco dias sua mais poderosa ofensiva na fértil região produtora de arroz, desde que abandonaram no mês passado a fortaleza de Hoa Binh, a oeste de Hanoi.

A CULTURA AMERICANA

DAVID DAIKES (Especial para o "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — No verão passado, eu passeava de bicicleta pelo noroeste da Escócia em companhia de meu filho. Como chovia muito em Fort William, decidimos ir ao cinema local. Muito poucas pessoas tinham resolvido ir ao cinema naquela noite; eram principalmente moças, aladas adolescentes. Poucas crianças suficientes para despirar o interesse masculino — pareciam, na verdade, jovens frustradas. Antes de ler início a exibição do filme, começaram a cantar, acompanhadas por algumas vozes masculinas isoladas, as velhas canções de "Tin Pan Alley" com um patético toque escocês. O filme era uma película de terceira classe exportada por Hollywood, sem nenhum mérito artístico.

Percebi que algumas jovens conversavam sobre astros do cinema americano e mostravam umas às outras exemplares de edições inglesas de revistas cinematográficas americanas. "Tin Pan Alley" — a vida privada dos artistas de Hollywood — os filmes americanos, os Estados Unidos para aquelas jovens inglesas. O "Slang" americano, que aparecia nas histórias em quadrinhos, era sua língua de um idioma realmente expressivo. E isto na capital da Escócia Ocidental, uma região que deu ao mundo algumas de suas melhores canções folclóricas, onde o "celidh" — as reuniões musicais constituem uma tradição, onde o suave toque gaúlo é um exemplo da beleza da palavra falada.

Será inevitável que os Estados Unidos exportem sempre o que possuem de pior, o que este pior irá influenciar as pessoas menos

inteligentes e mais frustradas da Europa? O que eu vi em Fort William é um fenômeno europeu, e que explica o antiamericanismo de muitos europeus em maior grau do que as divergências políticas.

Não é suficiente apresentar, em contraste, o novo estado da história americana nas escolas secundárias inglesas, o crescente respeito em que é tida a literatura americana nas Universidades inglesas, a admiração pelos intelectuais, cientistas e técnicos americanos, etc. Tudo isto, na verdade, é importante, mas sua força se torna imperceptível ante a onda de antiamericanismo de nível inferior que está atingindo o público inglês.

Algumas das influências americanas são inofensivas, embora, como regionalista e crença, dentro de certos limites, na descentralização cultural, ou depreio a chegada de costumes populares americanos e uma cidade escocesa ou inglesa tal como sempre lamentel os filhos imitadores de costumes ingleses ou escoceses nas cidades americanas. Agrade-me que as baletas frias sejam chamadas "chips" na Inglaterra e "French fries" nos Estados Unidos, e fiquei desagostoso quando, ao almorçar em Londres, recentemente, verifiquei que o menu as "chips" haviam cedido lugar às "French fried potatoes". E observei, sem entusiasmo, ao levar meus filhos a uma pantomima em Londres, que houve uma "intermissão", e não um "interval" entre os atos.

Mas essas coisas são de reduzida importância ao lado da conquista dos jovens menos inteligentes da Inglaterra pelas formas inferiores de cultura americana, que parecem exportadas tão livremente. A Europa está sendo, gradativamente, reduzida a um ni-

vel de colônia com relação aos Estados Unidos, fazendo uma espécie de "babu" americano, que é ridicularizado pelos que conhecem os Estados Unidos, mas aqui é considerado como uma representação do Novo Mundo, como "a onda do futuro". A visão dos Estados Unidos na Europa não é a de Lincoln, Whitman ou Carl Sandburg, pois o que essa gente vê nos Estados Unidos é a violência, a América das histórias em quadrinhos combinada com o aspecto mais superficial de Hollywood e as basfílias dos menos alfabetizados dos soldados americanos.

Estou certo de que os protestos franceses contra a Coca-Cola nasceram, em grande parte, do ressentimento contra o que esta concepção errônea dos Estados Unidos está fazendo com as pessoas menos cultas e inteligentes, sobretudo entre a juventude. Os que deviam estar zangados realmente, no entanto, não são os ingleses ou os franceses, mas os próprios americanos, cujos ideais e cuja civilização vêm sendo deformados no exterior.

É difícil, senão inútil, procurar os responsáveis por esse estado de coisas. A presunção otimista de que um intercâmbio de idéias entre os dois países conduziria a um mútuo esclarecimento é tão infundada quanto a idéia de que o G. I. é, automaticamente, o melhor embaixador de seu país. Cabe aos americanos decidirem o que devem fazer, e estou certo de que desde lado do Atlântico não faltarão homens de boa vontade para colaborar no sentido de melhorar a qualidade da cultura importada dos Estados Unidos. Muitos ingleses sabem o que os Estados Unidos têm a oferecer, e lamentam ver o que realmente se oferece em seu nome. — (APLA).

Corrida de obstáculos

FRANCISCO PATI

A corrida de obstáculos tanto pode ser a pé como a cavalo ou ainda com veículos motorizados. O clássico e os programas de televisão põem-na em contato diariamente com pessoas praticando por indivíduos cujo divertimento consiste em desafiá-la a morte. No setor das corridas de automóvel, por exemplo, tenho visto coisas de arrepiar. Ora é um sujeito que se atira contra uma locomotiva, ora é outro que salta de trampolim, ora um terceiro que se lança no mar, ora um quarto que quer desabar de uma parede. Quanto maior ou mais original o obstáculo, tanto maior o prazer do espectador, e também do competidor. O valor de tais arremetidas resulta de uma combinação de coragem e entusiasmo, de quem pratica e de quem assiste. O esporte é um divertimento coletivo e as corridas de automóvel, principalmente, só existem em função do público. O sujeito desafia a morte e quer assistência, quer público, quer palmas.

Quem mora em São Paulo e anda de automóvel pratica todas as dias uma corrida de obstáculos.

Eu, por exemplo, não consigo sair da cidade sem passar por duas vias: ou o pontilhão da rua Florentino de Abreu, sobre o trilho da Santos-Jundiaí, ou o pontilhão da rua Couto de Magalhães. Não é fácil. No primeiro ocorrem engarrafamentos a todo instante. A DST estabeleceu duas mãos no local e o pontilhão da rua Florentino é mão para ir, ao passo que o da rua Brigadeiro Tobias é mão para voltar. A rua Florentino, em tratamento, é uma rua de bondes. Estes não param de descer e subir. Um bonde é sempre um tranquele, qualquer que seja a via pública. Naquele trecho da cidade é pior. Os tranqueles descem ou sobem de três em três, de quatro em quatro. Como a lei do automobilista é passar à frente de tudo, a precipitação do "chauffeur" entra invariavelmente em conflito com a paciência do motorista.

— Está com pressa? grita o motorista ao ciclista.

— Eu não vou de ordenado como você, seu parasita — retruca o outro.

Todo mundo toma parte no batoboca. Metemos lenha na fogueira. O português bigodudo, todavia, não se alia. Tem as respostas na ponta da língua.

Vencido esse obstáculo preparo-me para o segundo, no Ponte Pequena. É lá que desaperceço como o primeiro. A avenida Tiradentes, entre a rua Mauá e a pra-

MELHORAMENTOS NOS BAÍROS

Um sr. vereador "indicou" ao Executivo a necessidade de ser instalado um para-raios no bairro de Indianópolis; outro reclamou contra a falta de telefones públicos e um terceiro, querendo provavelmente fazer uma síntese das proposições apresentadas, pediu urgência nos estudos "sobre melhoramentos públicos para os bairros da periferia".

Os leitores tiveram ocasião de ver o programa de uma parte das comemorações do IV Centenário. Pensava-se em construir o Paço Municipal, inaugurando o monumento das Bandeiras, a estatua de Caxias e uma estrada ligando o Jaraguá à Cantareira. Pensa-se, também, à vista do último projeto, em urbanizar o morro, colocando no alto dele a estatua de São Paulo apostolo. No Parque Ibirapuera, cuja reserva florestal está desaparecendo, pensa-se instalar uma grande Feira. O programa das realizações artísticas, tal como se acha divulgado, é o mais "up to date". O pior, porém, é que não se sabe se teremos até lá teatro para ele. O Municipal vai entrar em reformas. Por dezesseis meses, segundo uns; por oito segundo outros. No setor das reformas em próprios municipais nunca se sabe ao certo quanto tempo durarão as obras. O "Colombo" devia ter sido entregue ao público em setembro do ano passado.

A idéia de pedir urgência para os estudos sobre melhoramentos nos bairros afigura-se-nos feliz e necessária.

O melhor meio de comemorar condignamente a data do IV Centenário da Cidade seria dar aos bairros da periferia os melhoramentos mínimos de que eles precisam. Em primeiro lugar, esgoto e escoamento de águas pluviais. Sob a legislação passada examinou a Câmara, longamente, o problema da contaminação da água de poço pelas fossas negras abertas em mais de duzentas mil casas paulistanas. Verificou-se, à luz dos debates, que essa contaminação já tem causado vítimas em São Paulo. Não é invenção de oposicionistas. A construção de fossas negras baseia-se exatamente nas condições de permeabilidade da terra a dez ou quinze metros de profundidade. Permeabilidade é infiltração. Em terrenos de dez por cinquenta (e até muito menos) não é grande o espaço de que dispõem os ocupantes para construir poços e fossas. A contaminação é inevitável.

O aumento da rede de esgoto impõe-se. E' preciso que os serviços de utilidade pública acompanhem o desenvolvimento da cidade.

O programa de festejos comemorativos da grande efemeridade está sendo elaborado com minúcia que tal-

vez não reflitam um exato conhecimento da realidade. A urbanização do Jaraguá e a construção de uma estrada ligando-o à Cantareira provam o que dizemos. Não é a primeira vez que se loca no assunto. O "Correio Paulistano" vem de longa data preconizando o melhor aproveitamento dos sítios pitorescos ainda existentes na periferia. Quando era interventor federal o sr. embaixador Macedo Soares cogitou-se de abrir estradas de Agudos e Esposos, construindo pousos para excursionistas. Ficou tudo no tinteiro. Nem sequer se tratou de melhorar o rancho existente no Alto da Cantareira, conhecido por mirante.

Se pudermos dar execução ao programa artístico-musical já divulgado e não cuidarmos simultaneamente de melhorar os bairros, preparando-os para as grandes visitas de 54, estaremos continuando a política de fachada muito conhecida nossa.

Os nossos bairros, tanto os bairros próximos como os distantes, estão longe de oferecer "habitat" condigno ao paulistano. As chuvas de março, torrenciais e diárias, puseram à mostra, mais uma vez, as suas deficiências. Houve inundações por toda a parte. Mesmo nos chamados bairros-jardins a situação não foi mais auspiciosa. Da rua Estados Unidos para baixo o "Jardim Paulista" e o "Jardim América" transformaram-se em mares tumultuosos. Nem todos os automóveis de passeio conseguiram transpô-los nas horas do dilúvio. Rulram paredes e casas. Nos bairros distantes, depois do temporal veio a lama. Durante dias e dias consecutivos não foi possível transitar nas suas ruas.

A instalação de um para-raios em Indianópolis ou a de telefones públicos em todos os cantos da urbe não resolvem todos os nossos problemas.

O ano do IV Centenário está mais perto do que se imagina. Dentro em pouco não haverá mais tempo para execução de um programa minucioso. Convinha, por isso, ir estudando e executando, desde já, certo número de obras indispensáveis e urgentes. Pelo fato de existir uma Comissão do IV Centenário não se conclui que a Municipalidade deva cruzar os braços. A Comissão cuidará das festas e das visitas. Cuida a Prefeitura dos melhoramentos públicos de urgência, como escoamento de águas pluviais, calçamento, condução, luz elétrica, telefone. O para-raios é um pormenor no meio dos serviços exigidos pelo excepcional desenvolvimento de São Paulo.

Um mundo de conjeturas

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via rádio — Há quem nos fale de duas coisas que podemos chamar de "meta-tempo" e de "metacritica". É bem conhecido o caso da esposa do coronel Gracie, que viajava no "Titanic", de tragica memória. A sr. Gracie acordou alarmada na sua residência de Nova York. Havia visto o navio ir a pique e o seu marido lutando para salvar-se. As coisas se passaram exatamente como ela viu, segundo referiu o marido. O caso histórico de Julia Gardiner e Ana Glimmer se baseia em testemunhos e documentos inconsistentes. Os dois sonharam na noite de 27 de fevereiro de 1864 que o pai da primeira e o esposo da outra morreriam numa catástrofe no dia seguinte. Pediram imediatamente a ambos que não compusessem a uma recepção em homenagem ao presidente em honra da presidência de Tylor, que se realizaria nesse dia a bordo do navio "Princeton". Durante a festa, foram experimentados os canhões do navio, mas nenhum deles explodiu e matou, entre uma dezena de pessoas, o coronel Gardiner, pai de Julia, a qual depois se casou com o presidente, e o marido de Ana, que era ministro da Guerra.

Mais estranho ainda que o sonho de Dunne sobre o terremoto da Martinica, foi o caso do repórter escocês que vendeu em 1833 uma relação inteiramente fictícia da "maior catástrofe da história, a erupção que havia sepultado uma ilha inteira e que havia repercutido até a 4.000 milhas de distância". A história foi publicada nos jornais da Inglaterra e dos Estados Unidos, entre os quais o "Times" de Londres. Quando se descobriu a falsificação e os jornais se preparavam para processar o jornalista, chegou a notícia da erupção que sepultou a ilha de Krakatoa, no Pacífico, no mesmo local e com as mesmas características da história fraudulenta.

Fatos como esses eram base de um artigo publicado por Jack Finney, inserido há alguns meses na revista "Collier's" e muito reproduzido depois. Finney ouvia uma tarde um programa de rádio do major Bowles. Só quando foi dormir nessa noite foi que se lembrou de que o major Bowles morrera havia cinco anos. O capitão Bihm, da polícia de Nova York, lhe referiu o caso de Rudolph Fentz, que morreu atropelado por um automóvel em Times Square em 1950. Trajava roupas de 15 anos atrás. Aparentava ter uns 30 anos, mas seu endereço na Quinta Avenida, nos cuidados mostrados que em 1914 havia morado naquela casa um Rudolph Fentz, que sairia dela, abandonando mulher e filho, sem que nunca mais se soubesse dele. Sentiu quando chegou morto ao necrotério em 1950 com a idade de 40 anos, que tinha em 1910. Finney tem um arquivo de centenas de casos parecidos. Recita que "a pressão mental de milhões de pessoas contra as barreiras do tempo" estaria tendo influência sobre o próprio tempo. Finney diz assustado que o homem "está perturbando o relógio do tempo" e intitula o seu artigo "Tenho Medo" e tem razão para isso...

Adicionava arsenico nos alimentos

RIO, 31 (Correio) — A imprensa local divulgou hoje um caso de envenenamento que estaria ocorrendo na cidade fluminense de Friburgo, envolvendo a almeida Chariot Kramer, a qual, possuída de extremo ódio racial, estaria envenenando o marido de sua filha, bem como seu filho.

Favorável à instituição da pena de morte

RIO, 31 (Correio) — Manoel de Paiva, o matador de Pinheiro Machado, e que ora se ocupa em concluir as suas memórias, é favorável à instituição da pena de morte. "Estive durante 21 anos no cárcere — disse ele — e reportagem que quis ouvir a sua opinião sobre o tema — e durante este tempo ouvi de criminosos célebres confissões aterradoras. Durante 11 anos, quase dia a dia, conversei, por exemplo, com Carleto. Estou convencido, dessas minhas observações de que o meio da pena de morte paralisaria a mão homicida antes de o crime ser cometido. A pena de morte é uma necessidade social e nacional".

Não há escassez de farinha

RIO, 31 (Correio) — "Se todo o pão fabricado atualmente é migo, de vez que só há um tipo de farinha fornecido pelos moinhos, na proporção de 95% por cento de trigo e de 4% por cento da farinha de arroz e de raspa de mandioca, não compreendendo a existência do chamado "pão especial" — declarou à reportagem de sr. Itagiba Barsanti, diretor do Serviço de Expansão do Trigo. Referindo-se, por sua vez, às queixas de vendedores de que há falta de farinha de trigo para uso doméstico, o entrevistado dá-lhes razão dizendo: "Mas não porque haja falta de farinha. No momento há até fartura. Os moinhos, porém, sonham o quanto podem, de vez que anseiam por melhores preços, sob a alegação de que os atuais — duzentos e vinte e cinco cruzeiros por saca de 45 quilos — são muito baixos e não proporcionam uma boa margem de lucro".

NOTAS E COMENTÁRIOS

CASA PARA A CAMARA

O sr. Valério Giuli, presidente da Câmara em exercício, e os srs. Jarbas Tupinambá, Farabullini Junior e Benedito Rocha, continuam a procurar casa para a edilidade, pois, como todo mundo sabe, a Prefeitura já foi notificada para desocupar o Palácio Prates.

Segundo notícia o "Correio Paulistano" foi visitado pelos ilustres editores do "Trocaador", nos fundos do Teatro Municipal, na Rua Conselheiro Crispiniano. O "Trocaador" já serviu de sede a Câmara Municipal de São Paulo antes de 10 de novembro. Com o golpe de 37 e consequente dissolução das assembleias legislativas, passou a servir de sede a uma dependência da municipalidade, o Departamento de Cultura. Este manteve-se ali até meados de 1939, quando o prédio foi perdido pelo dono. Logo após instalava-se nele o Centro Gaúcho, do qual era presidente, na ocasião, o advogado Oscar Tollens, já falecido.

Antes de 37 prestava-se magnificamente bem aos serviços da

Câmara. Naquele tempo o número de vereadores era muito pequeno. Hoje, com 45 membros, com um funcionalismo excessivo e complexo, a Câmara tem necessidade de um palácio. Onde o encontrar? Existe em São Paulo, atualmente, uma casa em condições para isso?

No chamado centro da cidade, talvez não. Poderia a edilidade paulistana, aliás, entrar em entendimento com o governo do Estado e instalar-se no atual prédio da Secretaria da Educação, que se ergue no Pátio do Colégio, no sítio onde o nosso eminente colaborador, engenheiro professor Christiano Stockler, pretende seja colocado o "Paço Municipal". A Secretaria de Educação mudaria-se para o prédio da Academia Paulista de Letras, no largo do Arco, o qual, segundo se divulga, já foi alugado pelo governo. É mais fácil instalar num arruinha-céu uma Secretaria de Estado do que uma Câmara.

No atual edifício da Secretaria de Educação a Câmara Municipal ficaria à vontade. Existem nele alguns salões que podem ser aproveitados para auditorio. Tem-

O EXODO DOS NORDESTINOS

Não sabemos por que cargas d'água se estabeleceu, à maneira de dogma, que o Ceará é a região do Brasil preferida pelas secas. Isto de tal modo se entranhou na consciência nacional, que a simples enunciação da palavra Ceará invocava imediatamente no espírito, por automatismo mental, o fenômeno típico do Nordeste. Não obstante, a parte brasileira mais afetada pelo flagelo não é o Ceará, nem outro qualquer Estado nordestino, mas a Bahia. Sabem disso, perfeitamente, os cearenses, do mesmo modo que os baianos. Mas o restante da população brasileira o ignora, ou faz que o ignora.

Em verdade, o pormenor de que nos ocupamos não modifica essencialmente o problema. O Brasil é um país assolado periodicamente pelas secas, em algumas de suas porções geográficas. Ora, essas porções geográficas podem ter o nome que tiverem (Bahia, Ceará, Pernambuco) — são sempre porções do Brasil. Em qualquer

hipótese é o Brasil a vítima do flagelo.

Tocamos neste assunto justamente no momento em que os jornais se ocupam com largueza das grandes migrações internas, atribuindo ao progresso paulista o exodo do nordestino em direção ao Sul. Mas o progresso de São Paulo por si só é incapaz de explicar o vulto desses deslocamentos humanos, tão consideráveis que chegam a ser alarmantes. Na base de tais migrações internas vamos encontrar, sem dúvida, as secas, ou antes a inelutabilidade de uma natureza que torna praticamente inútil o esforço humano e que por isso mesmo impõe o trabalho para regiões que lhe oferecem possibilidades de triunfo.

O combate ao exodo dos nordestinos implica, por conseguinte, uma nova política de combate às secas, ou seja uma revisão completa de nosso aparelhamento de proteção às populações das zonas flageladas. O que nesse sentido temos feito até aqui, com grandes gastos e aparato, não está compensando.

Na cidade de São José do Rio Preto, realizou-se a semana passada, a 16.ª Concentração Fazendeira do Estado, presidida pelo sr. Mario Beni, titular da pasta, e com a presença dos delegados regionais e diretores da Secretaria. Na reunião foram abordadas questões de reavaliação para efeito de cobrança do imposto territorial e sugestões para a segunda fase da campanha contra a sonegação de impostos e, ainda, o critério para a instalação de postos de arrecadação.

Desde as 24 horas de ontem, todos os relógios do Brasil voltaram uma hora atrás, por ter terminado a chamada "Hora de Verão". De alguns anos para cá, por necessidade de economia de energia elétrica, o governo federal baixou decreto pelo qual todos os relógios na época do verão, seriam adiantados de uma hora até o dia 31 de março. Assim, voltam os brasileiros a observar seu horário normal com o atraso de uma hora que está vigorando desde os primeiros minutos de hoje.

VIDA LITERÁRIA

SAGARANA

NELSON WERNECK SODRE

II

Quiteria, que atende a Augustina Matraga, salvando-lhe a vida; como os de Rittin, que espera por Laila e não se resiste das travessuras do nárdio, como os de Bada, o boiadeiro vivo e ativo, ou os de Silvino, xerife capax de acalentar uma vingança; como os de Timpim, que mata por gratidão, encerrando a longa e dramática rivalidade de dois homens experts, como os de Manuel Fulo, com as suas aventuras de conversa e a sua besta de estimação; como Turibio Todo, modelo de paciência e sagacidade, que acaba vencido pelo destino; como Maria Irma, deliciosa figura de mulher, com a sua serena compreensão das coisas humanas, vindo mais longe do que o primo e conhecendo-lhe as verdadeiras preferências. Tais retratos surgem, naturalmente, da narrativa, e não de um traço que não esteja em seu lugar, uma divergência de temperamento, uma incoerência, — tudo bem ajustado fazendo com que se tornem as Sagaranas em vivendas, com as suas paixões e os seus impulsos. Essa capacidade de fazer viver as personagens, que fundamenta sempre a verdadeira dimensão

do escritor, é a qualidade mestra do sr. Guimarães Rosa. Em nove contos, movimento um mundo de criaturas, e todas têm vida efetiva, deixam um sulco, marcam a sua passagem, destacam-se, ocupam os seus lugares.

No fundo do movimento das personagens, está a paisagem física, uma paisagem reconstituída com força extraordinária, com um colorido variado e pintoresco, guardando exatidão e precisão, entreando, a paisagem de pastagens e de matas, de rios e de grotas, de estradas e de fazendas, sempre fiel e pura, nos traços principais, e viva e movimentada, nos detalhes sugestivos, nas pequenas manchas em que se emera o autor, fazendo viver as árvores e os animais. A velha paisagem mineira, cheia de encantamento e de calor, movimentada e colorida, na sua variedade imensa, — apanhada com fidelidade e clareza, e mais do que isso, com a arte do verdadeiro escritor. Paisagem reconstituída mais pela memória visual, presa à cor e ao movimento, apresentada com a clareza de uma limpida com o seu próprio encantamento, ainda quando triste e ocial, como a da região maldosa e bandonada

da, as das taperas agrestes, em que o mato cobriu os vestígios deixados pela passagem e pela permanência do homem. Nessa paisagem natural, assim reconstituída, no contorno geral e nos saboreios detalhados, as criaturas movem-se como na moldura própria e até os animais adquirem inteligência e têm um papel. Tudo isso, em suma, revela o escritor acabado, aquele que é senhor do seu ofício, e que escreve sobre aquilo que estima, infundindo às suas páginas o calor da vida.

Que se trata de um escritor acabado, não há dúvida. E até tão consciente de sua força que se atrai, por vezes, a virtuosismos curiosos, no jogo dos sinônimos, na criação vocabular, na introdução de elementos estranhos, que, aqui e ali, uma "pradaria", um "latamam" quebram a uniformidade da língua em que se esmera, empregando uma linguagem rica, matizada, colorida, constituindo, ela apenas, um motivo à parte, na obra, pela sua riqueza pela sua variedade, pelo poder de conjugar tais qualidades com a clareza, exponenciada da narrativa e com a naturalidade das criaturas, linguagem que se aproveita de todos

os recursos, que se vale de associação e da onomatopeia, que se descuida em versos soltos, por vezes.

Recursos da abundância, todos eles, e nenhum da deficiência; em cujo emprego o sr. J. Guimarães Rosa se movimenta com largueza e com expressão, não deixando que o tom descamba para a artificialidade ou que o instrumento venha a prejudicar, pela sua força, a espontaneidade daquilo que apresenta. Jogo difícil, de que se sai sempre bem, mas que ameaça, em alguns trechos, converter a sua narrativa, corrente e precisa, apesar de tudo, numa coisa antológica, pura de mais para a vida correta demais para ser compreensível a todo virtuosismo de mais para chegar aos ouvidos e ao entendimento geral. Tais ameaças, que de ameaças não passam, constituem o perigo de converter uma obra tão sabrosa, tão brasileira, tão cheia de calor e de movimento, no encanto de uns poucos, numa coisa demasiada literária, afastando-a do público, como se o autor quisesse escrever para alguns e conservar-se afastado, justamente dos elementos que criou. Ameaça, ape-

nas, — porque não chega a concretizar-se esse divórcio tal o poder de reconstrução, da paisagem humana e da paisagem física, tal a força de comunicação, tal a capacidade para fazer viver o ambiente inteiro, tal a aptidão para recolher, da vida, os elementos essenciais.

"Sagarana" se constitui, assim, além de obra literária de importância inquestionável, num campo de pesquisa para o estudioso da língua, num repertório folclórico dos mais ricos, num levantamento regional cujo conhecimento é indispensável ao estudioso, ainda que não amante das letras. O recolhimento dos recursos fornecidos pela sabedoria popular, o mundo das crenças, o lendário, os provérbios, os usos, os hábitos cotidianos e os traços peculiares, indicam a capacidade de do escritor em reconstituir a vida regional. A tendência ao virtuosismo, o jogo fácil de associação e de elementos onomatopéicos, a riqueza vocabular, verdaderamente atirada ao papel, poderiam, em outro, em que o talento fosse menor, amesquinhá-lo justamente aquilo que constitui a razão principal do valor da obra. Salvando, porém, o sr. J. Guimarães Rosa, de tais excessos, e, ao mesmo tempo, de se somar na variedade dos seus recursos literários, no conhecimento exato do ambiente e na facilidade com que maneja o seu instrumento. Essa facilidade é, realmente, singular e se revela não só na clareza natural do diálogo, na aptidão para recolher os modismos e locuções, na inteligência de aproveitamento literário dos elementos folclóricos, no saber

da linguagem, em que palavras e expressões ganham um colorido e força, como na capacidade para fazer viver as criaturas e os animais, que tem sempre um papel na narrativa, e para reconstituir a paisagem física. Algumas das suas cenas permanecem na lembrança, muito depois de lidas, o ataque do touro a Bada, o assassinio de Turibio Todo, por Timpim, a chegada por campo das pesquisas para o estudioso da língua, num repertório folclórico dos mais ricos, num levantamento regional cujo conhecimento é indispensável ao estudioso, ainda que não amante das letras.

A respeito de um escritor de hoje, nem sempre é de bom propósito falar de um escritor de ontem, e pretender traçar paralelos, e coisas outras de teor. Mas, para quem ainda não leu estas páginas, com que o sr. J. Guimarães Rosa compare, caso que, perto destas páginas, as de Afonso Arinos, parecem vazias e pálidas, perto destas criaturas, as suas narrem feitas de palha. E isso já define, ao que parece, a importância de "Sagarana". O resto, é detalhe.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 — Apt. 203 — Rio).

Continuam os preparativos para a realização do I Congresso de Pesca, estando à frente dessa iniciativa os diretores das Colônias de Santos, R. Vivero, Itapema, Alemão e a Associação dos Ex-Alunos do Instituto de Pesca.



AGENCIA DO BANCO DO ESTADO DE S. PAULO, EM IPIRACABA — A inauguração do edifício do Banco do Estado de São Paulo, em Ipiracaba, foi presidida pelo sr. João Pacheco Fernandes, presidente do Banco. A foto acima, um aspecto da solenidade.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Relatório enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

REALIZOU-SE ONTEM A POSSE DO PREFEITO MUNICIPAL DE SANTOS

SANTOS, 31 (Da sucursal) — Realizou-se hoje, às 11.30 horas, no salão nobre do Paço Municipal, a cerimônia da transmissão do cargo de prefeito municipal ao sr. Francisco Luiz Ribeiro, nomeado por decreto do governador do Estado para substituir o sr. Joaquim Alcide Valls, que solicitara exoneração dessas funções.

Grande número de autoridades civis e militares e pessoas de destaque social assistiram à solenidade.

Depois de assinada a ata, falaram o sr. Joaquim Alcide Valls, desejando ao seu substituto uma administração feliz e sem dificuldades; vereador Washington de Giovanni, pelo diretório do P. S. P., expressando a solidariedade do seu partido; vereador Benedito Neves Gois, do P. T. B., manifestando o apoio de seu partido à administração do novo prefeito; e o deputado estadual Juvenal Lino de Matos.

A PALAVRA DO NOVO PREFEITO

Seguiu-se com a palavra o sr. Francisco Luiz Ribeiro, que prometeu fazer uma administração de portas abertas, procurando contato íntimo com o povo.

INCENDIO A BORDO

A bordo do carvoeiro nacional "Guarapuava", que se encontrava fundado em frente ao Estaleiro "Nami Jafet", do outro lado do estuário, próximo ao "ferry-boat" do Guarujá, registrou-se um incêndio. O comandante e a tripulação encontravam-se em terra, de forma que as chamas só foram notadas depois de já estarem lavrando furiosamente. Foi chamado no local uma guarnição especializada do Corpo de Bombeiros, que iniciou o combate às chamas, dominando-as depois de algumas horas de intenso trabalho. Os prejuízos foram consideráveis, tendo ficado grandemente dan-

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões cíveis, trabalhistas
Rua da Liberdade, 31 — 3.º andar, Salas 311/32 tel. 34-3587

MEDIDAS COMPLEMENTARES PARA QUE O PRODUTOR DE ALGODÃO RECEBA DE FATO O PREÇO MÍNIMO FIXADO

Importante reunião do secretário da Agricultura com os representantes das entidades da agricultura e algodoeiras

A fim de tratar do problema do preço mínimo do algodão, esteve ontem em reunião com o sr. João Pacheco Chaves, secretário da Agricultura, o sr. Fernando Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias, Rafael Luiz Pereira de Sousa, representante da Comissão Especial do Algodão, Acácio Gomes, representante de A. S. R. B.; Alberto Prado Guimarães, da Sociedade de Usineiros do Algodão, que se faziam acompanhar do sr. Garibaldi Dantas, superintendente da Comissão de Fomento da Produção, do Ministério da Fazenda.

Após a reunião, o sr. João Pacheco e Chaves formulou as seguintes declarações à imprensa:

"As entidades representativas do comércio e da lavradora algodoeira vieram me procurar para que eu fosse seu intérprete junto ao governo de São Paulo no sentido de que este tome a iniciativa de pedir ao Executivo Federal esclarecimentos sobre a questão do preço mínimo do algodão. A discussão girou em torno do problema de se garantir ao produtor o preço mínimo de Cr\$ 25,00. Tendo sido fixado o mínimo de Cr\$ 25,00 para o algodão em piuma e de Cr\$ 25,00 para o algodão em caroço, tornam-se necessárias, agora, medidas complementares das autoridades competentes a fim de que o produtor do algodão receba, de fato, aquela importância fixada em lei.

sando transtorno e prejuízos ao público.

"FOLHA POPULAR" — Entrou em nova fase o diário "Folha Popular", que anuncia novos melhoramentos, tais como aumento do número de páginas, seleção de colaboração, seções variadas e interessantes, etc.

"O VISCONDE DE PORTO SEGURO" — Deverá ser brevemente, dado a lume pelas "Edições Melhoramentos", proprietária dos direitos autorais, o livro "Francisco Adolfo de Varnhagen, visconde de Porto Seguro", de autoria do sr. Renato Sênica Fleury, autor de mais de setenta obras diversas editadas pela Comp. Melhoramentos de São Paulo, e seis publicadas pela Comp. Editora Nacional. O livro do conhecido publicista e professor conterrâneo é um estudo completo do grande historiador, nascido em Sorocaba. Contará várias ilustrações.

SOROCABA

SOROCABA, 20 — SERVIÇO DE AGUAS — Está em andamento, aliás moroso, a construção do reservatório para elevação da água potável, com que se corrigirão as deficiências do abastecimento público no bairro do Bom Jesus, além-ponte.

O abastecimento de águas à população sorocabana, em 1951, quando também foi a cidade doada de esgotos, graças ao coronel Fernando Prestes de Albuquerque, então na presidência do Estado.

Tornou-se insuficiente o abastecimento de água desde muitos anos, dado o crescimento da cidade. Obras complementares têm sido realizadas, de forma que agora muito melhorou a rede de água, não sendo frequente a escassez do líquido, a não ser naquele bairro, devido inicialmente à sua topografia.

FACULDADE DE MEDICINA — Está funcionando regularmente, com turmas completas, as aulas do 1.º e do 2.º ano da Faculdade de Medicina de Sorocaba e as da Escola de Enfermagem anexa, sob a direção do dr. Lúcio Matos Silveira.

DELEGACIA E CADEIA — Serão brevemente transferidas para os respectivos prédios próprios, já concluídos na avenida General Carneiro, a Delegacia Regional de Polícia e a Cadeia. Os novos edifícios são espaciais, satisfazendo plenamente às suas finalidades.

RODOVIA SOROCABA A S. PAULO — Continua intransitável e até perigoso o trecho entre Brigadeiro Tobias e S. Roque, principalmente em Pantofo e Marink, da estrada que liga Sorocaba a São Paulo, pois ali se realizam os últimos trabalhos da pavimentação dessa rodovia. Estão assaltando os trechos de Sorocaba a Brigadeiro Tobias e de São Roque a São Paulo. Restam cerca de 18 quilômetros, já em obras, que, aliás, se prolongam injustificavelmente, cau-

Faleceu o sr. Wingate M. Anderson

Depois de breve enfermidade, faleceu, no dia 22 último, em Sharon, Connecticut, Estados Unidos, o sr. Wingate M. Anderson, ex-presidente da Standard Oil Co. of Brazil.

O sr. Wingate M. Anderson, que contava 57 anos de idade, nasceu



Visita ao túmulo do senador Roberto Simonsen

Transcorrendo hoje o quadragésimo aniversário da fundação da Cia. Construtora de Santos, os funcionários e antigos colaboradores dessa organização realizaram visita ao túmulo do seu fundador, senador Roberto Simonsen. A visita será realizada às 11 horas, no Cemitério da Consolação.

Foram os primeiros diretores dessa organização os srs. senador Roberto Simonsen, Francisco da Costa Pires, Gustavo Ribeiro de Souza; e os primeiros incorporadores os srs. Osvaldo Petretrane, Ataliba de Seixas Pereira e Lúcio L. En. Em diferentes épocas colaboraram na firma, como diretores e engenheiros, os srs. Armando de Arruda Pereira, Benjamin Sotomaior, Mario Freire, Francisco T. da Silva Telles, Haroldo Murray e Otávio Martins de Silveira.

SERVICO MILITAR

A 2.ª Região Militar avisa que estão convocados os jovens nascidos em 1933, bem como os que ainda não estiveram quites com o Serviço Militar, inclusive os candidatos não aproveitados para o C. P. O. R. em 1951.

Apresentações — de 1.º a 30 de corrente nos seguintes locais:

Capital: Largo do Arouche, 264 (Quartel do A. D. 2); Parque D. Pedro II (Quartel do Grupo Bandeirante).

Interior: Quartéis do Exército ou nas sedes das Juntas de Alistamento Militar.

Associação Comercial do Rio de Janeiro.

O sr. Anderson deixa viúva a sra. Elizabeth Robertson Cheatham Anderson, e uma filha, Catherine C. Anderson, nascida no Distrito Federal.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO ARTÍSTICO PARA PRINCÍPIANTES — A Associação Paulista de Belas Artes mantém cursos de arte, para principiantes, nos períodos da manhã, tarde e noite.

Informações: a rua Quintino Bocaiuva, 178, 8.º andar, sala 509, tel. 23-5021, das 12 às 14 horas.

FACULDADE DE MEDICINA — Realiza-se no dia 5, às 9 horas, no auditório "D", a defesa de tese de doutoramento do sr. Antônio Monteiro de Arruda, que apresentou a seguinte dissertação: "Observações Anatômicas sobre a distribuição bronquial nos lobos pulmonares inferiores no homem", na cadeira de Anatomia descritiva e Topografia.

FACULDADE DE DIREITO — Realiza-se no dia 19, às 19 horas, no salão nobre desta Faculdade, a aula inaugural do respectivo curso a qual está a cargo do prof. Antônio de Sampaio Dória.

FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA — Realiza-se no dia 1, às 21 horas, na Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, a entrega dos certificados aos alunos que concluíram o curso de Farmácia (Setor de Farmácia), em 1951.

Paralelamente a isto o prof. Quintino Bocaiuva, em nome dos doutorandos, felicitou o sr. João Batista Daminhos.

CURSO DE NOÍVAS — Realiza-se hoje, às 20 horas, no Centro de São Paulo, no Centro de São Paulo, a instalação do Curso de Noivas, cujas aulas serão dadas às 3 e às 6.30 horas, às 20 horas.

ACIA INAGURAL DO CURSO DE NUTRIÇÃO — Com a presença de numerosa assistência o dr. Ivo Gandra, diretor do SPAP, pronunciou um discurso, em nome da instalação do Curso de Nutrição do Centro de Saúde de Santana.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Exames de 2.ª época.

CURSO DIURNO

Primeiro Ano — Economia Política — Amanhã às 9 horas — Prova oral.

Segundo Ano — Direto Penal — às 14 horas — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Terceiro Ano — Direto Penal — às 14 horas — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quarto Ano — Direto Penal — às 14 horas — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quinto Ano — Direto Penal — às 14 horas — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quinto Ano — Direto Penal — às 14 horas — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quinto Ano — Direto Penal — às 14 horas — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quinto Ano — Direto Penal — às 14 horas — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quinto Ano — Direto Penal — às 14 horas — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quinto Ano — Direto Penal — às 14 horas — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quinto Ano — Direto Penal — às 14 horas — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quinto Ano — Direto Penal — às 14 horas — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quinto Ano — Direto Penal — às 14 horas — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quinto Ano — Direto Penal — às 14 horas — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quinto Ano — Direto Penal — às 14 horas — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quinto Ano — Direto Penal — às 14 horas — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quinto Ano — Direto Penal — às 14 horas — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quinto Ano — Direto Penal — às 14 horas — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quinto Ano — Direto Penal — às 14 horas — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quinto Ano — Direto Penal — às 14 horas — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quinto Ano — Direto Penal — às 14 horas — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quinto Ano — Direto Penal — às 14 horas — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quinto Ano — Direto Penal — às 14 horas — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quinto Ano — Direto Penal — às 14 horas — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quinto Ano — Direto Penal — às 14 horas — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quinto Ano — Direto Penal — às 14 horas — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quinto Ano — Direto Penal — às 14 horas — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quinto Ano — Direto Penal — às 14 horas — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quinto Ano — Direto Penal — às 14 horas — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quinto Ano — Direto Penal — às 14 horas — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quinto Ano — Direto Penal — às 14 horas — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quinto Ano — Direto Penal — às 14 horas — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Seção Comercial

CRISE NO COMERCIO MUNDIAL

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O que o mundo exterior pensa a respeito do orçamento do sr. Butler, chanceler do Erário da Grã Bretanha, é um assunto de grande importância. A revelação de que a média de perdas em ouro foi ainda maior em janeiro e fevereiro do que nos dois meses anteriores mostra quão próximo — estão os ingleses do desastre. No fim de fevereiro, havia apenas 632 milhões de libras esterlinas na reserva e, se as perdas continuarem no ritmo atual, este país chegará, dentro de dois ou três meses, a um ponto em que as reservas serão insuficientes para cobrir os atuais compromissos da área do esterlino.

A marcha fatal poderia ser detida da noite para o dia se os possuidores estrangeiros de esterlinas reconquistassem a confiança dos dirigentes da administração inglesa. Como esperamos inverter a tendência dos pagamentos estrangeiros no segundo semestre deste ano, precisamos de uma tregua para conquistar a segurança, isto é, o que a recuperação da confiança no exterior nos daria.

Qualquer que seja a opinião sobre as taxas bancárias na Inglaterra, é certo que o aumento de 2 1/2 por cento para 4 por cento na taxa de desconto do Banco da Inglaterra causará uma profunda impressão nos centros financeiros estrangeiros. É uma espécie de sinal tradicional que é imediatamente compreendido. Os observadores estrangeiros vêm acompanhando todos estes sinais.

Esperavam também duas coisas, que o sr. Butler atendeu. Uma delas era a redução das subvenções para os alimentos, o que demonstra que o povo inglês está disposto a carregar sua carga; a outra foi a restauração dos incentivos ao trabalho. Ambas as medidas eram necessárias de qualquer maneira, mas a verdade é que contribuem para que o mundo exterior tenha mais confiança na Inglaterra.

Por outro lado, acentuam-se os índices de um colapso no comércio internacional. Começou com o colapso do mercado de algodão, em Alexandria. O mercado de ouro da Índia entrou em pânico, e todos os mercados de utilidades e valores da Índia ficaram abalados. As repercussões desse fato se propagam, rapidamente, através do Oriente Médio e do sudeste da Ásia.

A Austrália chegou tão perto da insolvência que será, durante algum tempo, um mercado pobre. Há fábricas e operários parados no Japão. As autoridades de Washington estão seriamente preocupadas com a redução das atividades comerciais; e sabemos que mesmo uma pequena depressão nos Estados Unidos poderá determinar uma violenta deflação no sistema comercial mundial, particularmente agora que o auxílio americano se limita em grande parte ao rearmamento. — (APLA).

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível, durante os trabalhos de autônomo funcionamento da Bolsa Oficial de Café declarou calma este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 186,00, para o tipo 4, Moie; Cr\$ 196,50, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 194, para o tipo 5 de bebida Rio.

TERMO

O Mercado de Café a Termo, para o Contrato "B" foi fraco em ambos os pregos, sem registrar vendas; para os Contratos "C" e "D" funcionaram fracos na abertura e calmo no fechamento, registrando 256 e 1.750 sacas de negócios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK

Na Bolsa de Café de Nova York o Contrato "B" abriu com baixa de 10 a 35 pontos e na segunda intermediária baixa de 10 a 25 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Foi o seguinte o Movimento Estatístico no dia 29. Passaram 1.734 sacas, entraram 20.099, foram embarcadas 23.194 e despachadas 18.588 sacas. Ficaram em estoque 1.731.736.

VENDEAS NO DISPONIVEL

As vendas no Disponível, no dia 29, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 1.687 sacas, somando, desde 1.º de mês 632.895.

ENTREGAS DIRETAS

Contrato "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje quanto no anterior.

CONTRATO "C"

Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos Fech. de hoje Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Março 202,90 202,00

Abril-Junho 203,50 204,00

Julho-dezembro 206,00 206,50

Janeiro-Junho 1933 210,00 211,00

Julho-dezembro 1933 212,50 213,00

Períodos Fech. de hoje Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Março 202,50 203,00

Abril-Junho 204,50 205,00

Julho-dezembro 206,50 207,00

Janeiro-Junho 1933 212,00 213,00

Julho-dezembro 1933 211,50 212,00

CONTRATO "RIO"

O Mercado de Café a Termo, para o Contrato "B" foi fraco em ambos os pregos, sem registrar vendas; para os Contratos "C" e "D" funcionaram fracos na abertura e calmo no fechamento, registrando 256 e 1.750 sacas de negócios respectivamente.

BOLSA DE CAFE DE SANTOS

SANTOS, 31.

CONTRATO B

Períodos Fech. de hoje Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Março 202,90 202,00

Abril-Junho 203,50 204,00

Julho-dezembro 206,00 206,50

Janeiro-Junho 1933 210,00 211,00

Julho-dezembro 1933 212,50 213,00

CONTRATO D

Períodos Fech. de hoje Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Março 202,50 203,00

Abril-Junho 204,50 205,00

Julho-dezembro 206,50 207,00

Janeiro-Junho 1933 212,00 213,00

Julho-dezembro 1933 211,50 212,00

CONTRATO C

Períodos Fech. de hoje Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Março 202,50 203,00

Abril-Junho 204,50 205,00

Julho-dezembro 206,50 207,00

Janeiro-Junho 1933 212,00 213,00

Julho-dezembro 1933 211,50 212,00

MOVIMENTO ESTATISTICO

Foi o seguinte o Movimento Estatístico no dia 29. Passaram 1.734 sacas, entraram 20.099, foram embarcadas 23.194 e despachadas 18.588 sacas. Ficaram em estoque 1.731.736.

DISPONIVEL

As vendas no Disponível, no dia 29, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 1.687 sacas, somando, desde 1.º de mês 632.895.

ENTREGAS DIRETAS

Contrato "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje quanto no anterior.

CONTRATO "C"

Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afirmou ontem as seguintes taxas de Compradores e vendedores respectivamente:

Comprador Cr\$

Nova York 13,38

Londres, pronta 51,46,40

Buenos Aires 1,21,19

Montevideo 6,92,28

Estocolmo 9,55,51

Berna 4,21,17

Paris 0,63,34

Cheslovquia 0,36,76

Amsterdan 4,83,39

Bruxelas 0,36,42

Vendedor Cr\$

Londres 52,41,60

Nova York 18,72

Buenos Aires 1,23,91

Montevideo 7,10,26

Estocolmo 1,70,96

Berna 0,37,78

Paris 1,20

Cheslovquia 0,37,44

CHEGAM DO PLANALTO PAULISTA AO LITORAL NORTE AS PRIMEIRAS MIL SERINGUEIRAS



Estes frutos verdes da seringueira, legítima *Hevea brasiliensis*, fotografados na "Fazenda Santa Sofia", em S. Paulo, abrigam cada um 3 sementes, maiores que as de mamona, iguais a essas no aspecto. A partir deste mês, já maduros, estarão e jogar as sementes. Calcula-se que a produção, deste ano, de 25 árvores, de 35 anos, daquela fazenda paulista perto de Araraquara, dará para se plantar 20 milhões de seringueiras!

Relatando a tese do sr. Alfredo Ellis — "A borracha paulista" — apresentada e acolhida na recente "Mesa Redonda da Agricultura" realizada nesta capital pela Sociedade Rural Brasileira, o sr. C. A. Krug, diretor do Instituto Agronômico de Campinas, declarou que virou do Haiti as sementes e borbulhas — para enxertia — procedentes do centro de estudos que naquela República mantém os Estados Unidos.

Muito habil e prudente (não o acreditamos filiado ao slogan de "que os fatos econômicos são transitorios só a ciência é eterna"), muito embora advogando a causa da necessidade imediata de borracha paulista para a indústria paulista, o sr. Krug deixou de revelar que esses clones do Haiti só chegaram a São Paulo depois que o governo federal firmou acordos específicos com os Estados Unidos e, ainda, que as demarques para isso estão paralisadas. Deixou também de esclarecer que, para enxertia precisamos já ter formado, na ocasião, as mudas de 1 ano a 1 ano e meio e que, só daqui a um ano e meio — pelo caminho mais breve — andaria concluso esse acordo se não estivesse com a pedra em cima. Isto economicamente significa um atraso de mais 3 anos para início real das plantações, atraso que, somado aos 6 anos de crescimento da "hevea" para a primeira sangria, resultariam em nove anos de espera! Mais dois anos que os celebrados 7 anos da serventia de Jacob a Labão, pai de Raquel, que afinal de contas lhe dava a Lia...

Tudo isso nos leva à indagação de razões por que o Instituto Agronômico — que nos revela estar estudando esse assunto desde 1941 — só agora se volta para os clones do Haiti e de conhecimento de todos.

O assunto repontou no "O Globo", do Rio, através de bem lançado comentário do sr. Brasil Viana, que consigna ter tido oportunidade de ouvir o agrônomo Joaquim Alves Moraes, diretor da Divisão de Fomento Agrícola da Secretaria de São Paulo, alertando-o que o Fomento Agrícola de São Paulo tem o maior escrupulo e cuidado na recomendação de qualquer cultura, pois conhece bastante o entusiasmo do agricultor paulista, entusiasmo que, muitas vezes, precisa ser controlado. Daí a recomendação do relator da tese sobre a cultura da seringueira em São Paulo, quando diz que tal iniciativa deverá obedecer aos seguintes requisitos: escolha criteriosa das zonas que ofereçam as condições ecológicas mais favoráveis; emprego de material de plantio altamente selecionado, pois já passou a época em que se faziam plantações de seringueiras de pé franco, oriundas de sementes colhidas em árvores não rigoro-

samente estudadas, do ponto de vista da capacidade produtiva; e emprego de métodos modernos de cultivo. Desenvolvendo o parecer, das do que nas restantes regiões



Teste de segurança em Ubatuba — No Horto Florestal de Ubatuba, hoje Estação Experimental do I. Agronômico, em 1912 o agrônomo Bernardo Lorena para lá levou, transplantadas do Vale do Cubatão — onde existia uma estação da Secretaria da Agricultura que o então governo mandou fechar, 20 seringueiras pequeninas, cujas origens não se sabe. Cresceram quatro que são estas, fortes e magostas. Mas não dão sementes. Estão inúteis.

o agrônomo C. A. Krug considerava que o litoral paulista é a zona mais indicada para a cultura da seringueira em São Paulo, principalmente em virtude de sua elevada queda pluviométrica, da boa

do Estado. Tais características não se observam no planalto paulista, pelo que não é recomendável o fomento da cultura da seringueira nessa zona. Assim, por este e outros motivos, diz que não são

nem vem ao caso. Até um estatístico inglês, o sr. Yates, foi induzido a meter o pau, ou a colher respectiva no sombreamento. Vamos à seringueira em São Paulo. E precisamos ir direto ao

Texto de

MOUPYR MONTEIRO

Fotos de A. SEBASTIANELLI e ROBERTO FERRIRA.

assunto. O mundo tem fome de borracha. Em setembro de 1951 — é o último informe estatístico divulgado — a produção mundial foi de apenas 135 toneladas longas, em confronto com as 162.500 do mesmo período em 1950. Os informes do Departamento de Comércio de Washington acrescentavam o cálculo de que durante os primeiros nove meses de 1951 a produção mundial tenha alcançado 1.407.000 toneladas. Relativamente ao produto sintético, com exclusão da União Soviética, a produção mundial em setembro foi de 76.438 toneladas. Durante os nove primeiros meses do ano corrente foram produzidas 660.110 toneladas de borracha sintética, em confronto com 373.631 no período equivalente de 1950.

Quanto ao Brasil é iniludível o "deficit" como se poderá verificar no confronto que a seguir reproduzimos e que apresenta os algarismos referentes ao último decênio, bem como as estimativas de produção e consumo para 1951, 1952 e 1960.

Os algarismos seguintes demonstram claramente que tende a aumentar cada vez mais a diferença entre a produção e o consumo, estando previsto para 1960 um "deficit" igual ao recorde de produção, que foi o verificado no ano de 1947, quando conseguimos produzir 32.405 toneladas.

Ano	Produção Toneladas
1940	18.284
1941	17.120
1942	22.369
1943	24.443
1944	28.329
1945	30.304
1946	29.829
1947	32.405
1948	25.365
1949	28.791
1950	24.447
Estimativas:	
1951	28.000
1952	29.000
1960	40.000

Consumo Toneladas	Superavit ou Deficit
5.765	+ 12.519
9.342	+ 7.774
10.200	+ 12.169
12.200	+ 12.243
11.210	+ 17.019
9.402	+ 20.812
18.591	+ 11.433
17.689	+ 14.716
18.441	+ 5.864
23.847	+ 2.944
29.809	- 5.362
Estimativas:	
37.000	- 9.000
45.000	- 16.000
72.000	- 32.000

(A indicação anual obedece a mesma ordem acima da produção.)

Isto quanto à produção, em deficit, apesar do otimismo do sr. Horacio Lafer, que em 13 de janeiro deste ano, em entrevista exclusiva ao "Jornal" do Rio, declarava livre das oscilações e da especulação a borracha brasileira. Isso porque a nossa indústria absorveria "toda" a produção amazônica! O ilustre ministro da Fazenda baseou-se nas prováveis 30 mil toneladas do Amazonas para este ano, ignorando ser esse índice, um nível de fome para a indústria.

O próprio sr. Horacio Lafer é que revela que temos hoje mais de uma centena de fabricas de artefatos de borracha, com investimentos totais superiores a 2 bilhões de cruzeiros, cujo valor de produção monta a cerca de 2,5 bilhões em 1951, contribuindo com 200 milhões para os cofres públicos. A absorção pela indústria brasileira da produção amazônica resultou numa economia em divisas da ordem de 130 milhões de dólares, pois a tanto montariam as importações de artefatos.

A verdade é que as indústrias, neste 1952 beneficiarão não só as 30 mil toneladas de borracha do



A saudável tranquilidade de um bosque de 500 mil mudas de seringueiras na Fazenda Santa Sofia, em S. Paulo. Nada de febres e indios, inundações, insegurança, malaria. Nada disso. Eis Vera Cristina, de 2 anos, neta do cel. José Procopio de Araujo Ferraz, Em companhia de sua mãe, a pequena seringueira visita os brotinhos das gigantes árvores, as mudas eretas e vivazes, prontas para o transplante. Dessas, milhares começam a descer a serra do Mar em demanda de Ubatuba, no litoral norte do Estado.

Amazonas, mas ainda precisarão para atender ao trabalho normal de sua maquinaria mais 30 mil! Isto pelo baixo cálculo.

os reclamos industriais de borracha. Entretanto, — não faz muito tempo que no norte os produ-



A seringueira do planalto, depois de uma cidadania paulista de 35 anos, chega urbanisticamente a Ubatuba. No Jardim Araçuaí, que olha as praias de Anchieta, o secretário da Agricultura de São Paulo, sr. João Pacheco e Chaves planta uma seringueira. Isto foi no domingo último, em cerimônia que simboliza a arrancada para o litoral da hevea brasiliensis. Ao lado do secretário da Agricultura a sua exma. esposa, em traje rural, observa interessada e sorridente. Na foto destacam-se, o prefeito local sr. José Fernandes, o vereador e jornalista Moupyr Monteiro, o sr. Lieurgo Queiroz, o ex-prefeito sr. Alberto Santos, o sr. P. R. Clancilhi, assistente técnico do sr. Pacheco e Chaves. Os garotinhos ubatubanos, também quiseram assistir e ali estão fazendo perguntas ao secretário da Agricultura.

E quem irá produzir a matéria prima? O Amazonas, a Bahia? exportar essa matéria-prima, tal qual a de hoje, não é capaz de atender aos nos-

tores de borracha pensavam em pneus e câmaras. Durante o conflito mundial, o Brasil não só se dedicava à fabricação de

(Conclui na 13.ª página).



PRESEÇA DO "CORREIO PAULISTANO" — A seringueira, no litoral sul e norte do Estado, cresce e dá latex. O autor desta reportagem aqui é visto, na Fazenda Maringá, do sr. Adriano Dias dos Santos, a dois quilômetros da Estação de Mongonguá, na linha Santos-Juiz de Fora, sangrando uma das três seringueiras ali existentes. O latex escorre numa folha de uma planta colhida no local à falta

de recipientes apropriados. São árvores oriundas de sementes ali plantadas há 20 anos pelo sr. Ahrens, então proprietário daquela fazenda, hoje bananal. Vieram da "Santa Sofia". Mas essas três seringueiras não dão sementes. A causa não sabemos. Ao centro, trecho da estrada Taubaté-S. Luiz do Paraitinga-Ubatuba, ainda com revestida de grandes lajes de granito, estrada mandada cons-

truir nesse feitiço em 1790 por Bernardo Lorena e melhorada depois. De 1820 até 1868 por estas lajes pisoteou a alimmaria carregada café do Sul de Minas e do Vale do Paraíba, demandando o então primeiro e único porto paulista, o de Ubatuba. Nos dias de hoje, pelo seu deslinde histórico, por este roteiro seguem as primeiras mil mudas de seringueiras do planalto paulista, que estão sendo

plantadas no litoral norte, na terra dos tamoios. Os ubatubanos recebem e agasalham a nova hospede com a calidez e o sentimento de estima bem litorâneos. A direita, em uma das 4 seringueiras do "Horto Florestal" de Ubatuba, árvores de 1912, o autor desta reportagem faz a incisão no velho tronco. O latex aflora sob os olhos curiosos das srs. Lia Monteiro e Sálua Scaff e do advogado José Pantaleão de Resende, turistas ubatubanos.

Beneficiados os trabalhadores de Ribeirão Preto com moderno ambulatorio medico-dontologico do SESI

Imponente a solenidade de instalação da nova unidade sesiana na grande cidade da Mogiana — Presentes o industrial Antonio Devisate, presidente da FIESP e diretor do Departamento Regional do SESI, o prefeito Condeixas Filho e outras altas autoridades

— Os discursos

Constituíram elemento de relevo nas comemorações do 89.º aniversário de fundação da cidade de Ribeirão Preto, ocorrido a 28 do mês último, as festividades de inauguração do Ambulatorio Medico-Dontologico do Serviço Social da Indústria — SESI. Instalado à rua Dr. Francisco Junqueira, 211, o novo estabelecimento está aparelhado para prestar aos trabalhadores da riquíssima região paulista completa assistência medico-dontologica, apenas ao preço do material.

Iniciou-se a cerimonia com a entronização da imagem de Cristo, procedida pelo representante de S. E. M. Revma. o Bispo Diocesano.

A sessão solene, instalada a seguir, teve a presidi-la o

industrial Antonio Devisate, presidente em exercício da Federação das Indústrias e diretor do Departamento Regional do SESI, que fôra a Ribeirão Preto com o objetivo exclusivo de assistir às solenidades. Abrindo a sessão, deu s. s. a palavra ao dr. Antonio Rios, que falou em nome da Delegacia Regional do SESI. Ressaltou o orador a significação do ato e o jubilo que a representação local da entidade assistencial da indústria experimentava por ver concretizada aquela velha aspiração dos trabalhadores ribeirãopretanos. Discursou a seguir o dr. Paulo Romeu, presidente do Centro Medico de Ribeirão Preto. Salientou o ilustre clinico a importância da solenidade, que vinha abrir aos beneficiários do SESI na região inestimáveis possibilidades no campo da assistência medico-dontologica.



Aspectos da inauguração do Ambulatorio Medico-Dontologico do SESI, em Ribeirão Preto, vendo-se ao alto, à esquerda, o representante do CIESP local desatando a fita de entrada do estabelecimento; no segundo plano, ao centro, o Sr. Antonio Devisate, presidente em exercício da Federação das Indústrias e diretor do Departamento Regional do SESI.

O SESI E RIBEIRÃO PRETO, "CENTRO MEDICO DOS MAIORES DO BRASIL"

Tomou a palavra, após, o dr. Paulo Corrêa, diretor da Divisão de Assistência Social do SESI. Relatando as atividades desenvolvidas no setor que dirige o Serviço Social da Indústria, disse o orador:

"Senhores: O Serviço Social da Indústria, executando o seu programa de disseminação de ambulatórios médicos e odontológicos pelas principais cidades industrializadas no interior do Estado, entrega hoje aos trabalhadores de Ribeirão Preto e às suas famílias, as instalações dessa unidade assistencial, e os serviços de seus médicos e dentistas. A nossa responsabilidade ao organizar um serviço medico-dontologico é grande, e ainda maior pelo fato de se localizar em Ribeirão Preto, cidade afamada como um dos maiores centros médicos do Brasil. Com a criação desta cidade de cursos de medicina, esta cidade, haverá um grande desenvolvimento da medicina em toda esta zona, e para cá afluirão doentes de vários pontos do Estado de S. Paulo, e de outros Estados vizinhos; isto dá uma grande responsabilidade ao serviço medico que precisará estar bem aparelhado, para poder atender bem os seus clientes. Esperamos que esse ambulatorio, que hoje se inaugura, também assumirá parte da responsabilidade de um bom serviço medico, atendendo seus beneficiários, isto é, os trabalhadores das empresas ligadas a indústria, transportes, comunicações e pesca, e suas respectivas famílias. Do mesmo modo, esperamos que, no futuro, possamos ter os mais cordiais entendimentos com a nova Faculdade de Medicina, da mesma maneira que trabalhamos de comum acordo, em São Paulo, com vários institutos universitários.

ATIVIDADES DO SERVIÇO ODONTOLÓGICO

Este ambulatorio terá, como uma de suas principais finalidades, prestar assistência odontológica aos trabalhadores de Ribeirão Preto. Vale a pena esclarecer que nos preocupamos sempre em fornecer uma assistência de elevado padrão, e a garantia máxima que temos disso, é ser o serviço dentário do SESI, dirigido pela capacidade de um professor da Universidade de São Paulo, o prof. Cervantes Jardim. Os numerosos ambulatórios odontológicos e clínicas odontológicas especializadas, são também expressivos. Em 1951, matricularam-se 1.666 novos clientes, e foram realizadas 72.000 consultas; foram prestadas 138.876 unidades de serviços aos trabalhadores, e tiradas 37.300 radiografias dentárias. São algarismos que exprimem uma atividade incessante em benefício também das condições de vida dos beneficiários do SESI.

COMBATE A SÍFILIS E A TUBERCULOSE

No setor da higiene, a Divisão de Assistência Social do SESI vem desenvolvendo intensa campanha profilática, contra duas doenças das mais comuns e graves, em nosso meio, a sífilis e a tuberculose. Pelos inquéritos realizados verificamos que a incidência da sífilis entre os operários que trabalham nas fábricas da cidade é de 3,5% e a de suspeitas de ordem 1%. Milhares de trabalhadores têm sido examinados, diagnosticados e tratados. Semelhante às unidades móveis de roentgenofotografias, examinaram, durante 1951 — 110.000 operários, o que é uma proeza digna de nota. Pretendemos, durante o correr de 1952, desenvolver mais esses serviços, estendendo-os para o interior do Estado, e difundindo os seus benefícios a uma parcela ainda mais considerável da nossa população oitosa.

NÚMEROS DO SERVIÇO MÉDICO

Até se inaugurou o ambulatorio medico - odontologico de Campinas, há pouco mais de um mês, tivemos oportunidade de enumerar alguns números referentes aos serviços médicos do SESI, e que exprimem o desenvolvimento de suas atividades. Assim, em 1951, foram realizadas 74.000 consultas a diferentes clínicas especializadas, 38.000 exames de laboratório, e 70.000 ser-

SERVIÇO DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL

Um outro serviço, dos mais importantes, ainda está funcionando no regime de usina piloto; estamos ganhando experiência, e tomando as medidas necessárias para desenvolvê-lo ulteriormente. É o Serviço de Reabilitação Profissional, em que procuramos recuperar para o trabalho, os indivíduos parcialmente incapacitados. Alguns casos já readaptados são realmente muitos bons, e a experiência indica que os indivíduos que estavam incapacitados, que começaram a ganhar a vida, são excelentes trabalhadores. F. ntuais, assíduos, dedicados.

O campo de ação do Serviço Social da Indústria é enorme; somente na Divisão de Assistência Social, ainda temos dois grupos de serviços de grande importância para a coletividade: são os serviços de alimentação, que consistem no fornecimento de refeições tecnicamente preparadas, por um preço baixo, e os serviços de melhoria da saúde, em que são dados às jovens operárias os elementos educacionais, para uma melhor vida no lar.

Antes de terminar, queremos, mais uma vez, prestar homenagem ao primeiro diretor da Divisão de Assistência Social do SESI, o professor Geraldo Horacio de Paula Souza, espírito de escol, higienista internacionalmente famoso, que imprimiu aos trabalhos médicos desta organização, uma orientação dentro do que há de mais moderno em todo o mundo; ele partiu do princípio de que o importante não serviço dessa natureza, é o medico e os seus instrumentos de trabalho, e não as instalações suntuárias; daí o sucesso que os ambulatórios e hospitais vem obtendo. Procuramos, sempre, seguir o seu exemplo e por em pratica os seus ensinamentos. Aqui fica mais uma vez a nossa homenagem ao grande morto."

A PALAVRA DO PREFEITO CONDEIXAS FILHO

Presente à cerimonia, a cabeceira da mesa, o cel. Alfredo Condeixas Filho, prefeito de Ribeirão Preto, proferiu a seguir breves e eloquentes palavras, dizendo da satisfação com que a "Princesa do Oeste" recebia aquela contribuição do SESI para a saúde dos fautores do seu progresso, os trabalhadores. Relembrou s. ext. a atuação do SESI nos vários campos da assistência social, enaltecendo os méritos dessa entidade nascida para

Associação Paulista de Imprensa

O sr. Alan K. Manchester, adido cultural à Embaixada dos Estados Unidos, no Rio de Janeiro, fará hoje, às 18 horas, uma visita de cortesia à Casa do Jornalista, da Associação Paulista de Imprensa, onde será recebido pela diretoria e associados.

ACONTECE CADA UMA...

VANCOUVER, Columbia Britânica, 30 (UP) — Dou-

glas Ivan Hepburn é um dos mais fortes e mais pobres homens do mundo.

"Estou quebrado" — queixa-se o homem forte de Vancouver, que rompeu seis marcas mundiais de halterofilismo.

Esta triste estado de coisas — diz Hepburn — é consequência do fato de ele ser tão avantajado de corpo que causa admiração e do fato de ninguém se importar que ele seja o homem mais forte do mundo.

"Dinheiro, não força física, é o único poder neste país" — queixa-se o halterofilista de 25 anos de idade.

"Se eu vivesse na Índia, eles me tratariam como um semi-deus. De forma como está, o mundo provavelmente não me respeitará pelo que tenho feito até eu morrer."

O título de Hepburn como "O Homem Mais Forte do Mundo" é declarado e atestado pelas mais conceituadas revistas de força e saúde da América. Qualquer pessoa que puser em dúvida esse título poderá enfrentar-se com Hepburn e procurar tirar a sua dúvida.

As medidas de Hepburn são de deixar um gorila envergadura: peso, 124,537 quilos altura, 1,752 metros; peito, 1,397 metros; biceps, 0,5334 metros; pescoço, 0,4699 metros.

Para se divertir, Hepburn entorta cravos grossos e enterra com a mão um prego numa madeira de 5 centímetros de espessura.

"De qualquer forma, o que eu quero é apenas o trabalho decente — e não posso conseguir-lo", diz. Hepburn está atualmente empregado como porteiro de um clube atlético de Vancouver. O que recebe mal dá para satisfazer o seu apetite e para pagar o aluguél, uma vez que não encontra roupa feita para o seu corpo.

Os empregos de Hepburn têm que ser especiais. Ele não pode, por exemplo, trabalhar como carregador de pianos. Usaria músculos que o prejudicariam no halterofilismo, explica.

Os amigos de Hepburn estão convencidos de que pode participar do grupo olímpico canadense e ele próprio está seguro de que poderá ganhar o título mundial de halterofilismo.

Hepburn levantou oficialmente, diante de juizes qualificados norte-americanos, um peso de 600 libras (aproximadamente 272,155 quilos) no levantamento com curvatura profunda de joelhos. Essa técnica consiste em tomar o peso à altura dos ombros, atingir a uma posição de curvatura completa do joelho, e voltar a ficar de pé.

KEBIL (Tunísia), 31 (AFP) —

Um incidente verificou-se entre quatro antigos ministros tunisianos, que estão em residência sob vigilância, no "Hotel Bordj Philibert", e um repórter-fotográfico da imprensa brasileira, Jean Manzoni. Este, tendo tirado uma fotografia de Chenik, Ben Salem, Materi e Mzali, no momento em que almoçavam, na sala de refeições do "Bordj", os antigos ministros deixaram sua mesa, cercaram o fotógrafo e exigiram que lhes entregasse o filme em que figurava a fotografia em questão. Recusando-se Mazon a atender a um desejo expresso de forma tão pouco cortês, os ministros o ameaçaram, e o jornalista fugiu, para salvar o precioso filme. Foi então que, precedendo Chenik, Mzali e Materi, o doutor Ben Salem, antigo ministro da Saúde Pública lançou-se, com os dois filhos, ao antigo ministro do Comércio, nas pegadas do fotógrafo, na direção do Posto de Polícia. Pode-se assim assistir, em plena rua, onde reinava um clima de quarenta e dois graus, a uma perseguição tanto mais comica, pelo fato de Chenik estar vestido com um "robe de chambre" cor de rosa e o antigo ministro de Estado de pijama. Renunciando a apresentar sua denuncia diante dos "gendarmes", os ministros voltaram ao Hotel, onde apreenderam uma sacola cheia de material fotografico, que Jean Manzoni tinha deixado.

ENCERRAMENTO

Antes de encerrar os trabalhos, dirigiu o sr. Antonio Devisate expressivas palavras de agradecimento às autoridades presentes — entre as quais o presidente da Câmara, dr. José de Barros, e o vice-prefeito sr. José Costa, além do prefeito Condeixas Filho — e a numerosa assistência que acorreu à festividade sesiana. Em largos traços, expôs a s. s. obra do SESI e o seu programa, dizendo da satisfação de dever cumprido que experimentavam os dirigentes do SESI ao presenciarem a solenidade como aquela de Ribeirão Preto. Referiu-se s. s. ao desenvolvimento industrial do interior do Estado, para dizer que o SESI marchava paralelamente, assistindo os trabalhadores na sua educação e na sua saúde.

VISITA AO CENTRO DE APRENDIZADO DOMESTICO

Terminada a solenidade, o sr. Antonio Devisate, acompanhado de dirigentes da Federação das Indústrias, Centro das Indústrias e SESI, além de autoridades locais, dirigiu-se em visita ao Centro de Aprendizado Domestico, modelar estabelecimento mantido pelo SESI em Ribeirão Preto, e cujas dependências percorreu demoradamente.

LIMA, 31 (UP) —

Urgente — Desesperados por não serem atendidos e por ficarem gravemente feridos quando saiu um pedaço de estuque do teto do cine "Astor" e terramoto — gritou o grito de "terremoto". Verificou-se pânico entre os assistentes que procuraram desesperadamente evacuar a sala de espetáculo; as vitruas foram todas pisoteadas.

«Inflação, suas causas e reflexos nas finanças publicas e economia rural»

TESE DEFENDIDA PELO DR. JOSE RUBIÃO NA MESA REDONDA DA AGRICULTURA

Proseguindo em suas investigações do problema econômico-financeiro, o dr. José Rubião apresentou à Mesa Redonda, recentemente promovida pela Sociedade Rural Brasileira, a tese sobre a inflação, suas causas e reflexos nas Finanças Públicas e Economia Rural. Em nossa edição de 8 do corrente, publicamos o parecer da Comissão Julgadora aprovando-a, e no qual o seu relator pôs em destaque o trabalho de economista por esta feita. Eximio-me, pois, e tacer comentários a respeito da monografia do eminente autor, cujos méritos na matéria são dos mais altos, não só pelos seus conhecimentos técnicos, mas pela proficiência com que se tem havido na Cátedra versando sobre Economia Política.

As conclusões a que chegou sobre o fenômeno da inflação e a terapêutica recomendada (fazer parte do parecer publicado na possibilidade de reatualização na integra, por se tratar de trabalho de fôlego, daremos aos leitores a oportunidade de conhecermos a saber: "Impostos, Salários" e "Substituição do mil réis pelo cruzeiro", e a seguir publicaremos, pelos conceitos emitidos devem ser conhecidos e difundidos pelos estudiosos do assunto.

INFLAÇÃO

"A palavra inflação surgiu após a guerra da Secessão num período de depressão cambial e contração monetária. Formou-se por essa ocasião uma forte corrente de adeptos do papel moeda, cuja emissão considerava necessária à solução da crise. Os partidários da contração monetária cognominaram os emissionistas de "Inflacionistas" ou "greenbackers" e inflação à emissão.

Os economistas e financistas, impressionados com os "deficits", atribuíram a inflação às emissões de papel moeda feitas pelos Estados, para atender aos "deficits" orçamentários. Muito se tem escrito e os observadores econômicos verificando que a inflação um caso patológico da circulação monetária e originar muitas vezes de outras causas além das necessidades dos governos.

Verificaram também ser a circulação assunto muito delicado e complexo em virtude da evolução da moeda, da circulação pelo crédito e da moeda escritural. Diante dessas observações deram à inflação significado mais amplo: — Excesso do meio circulante sobre as necessidades reais da circulação.

Se ligarmos se refere a inflação por essa forma:

"A moeda nada mais é que uma modalidade dos bens sendo uma parte do "stock" das riquezas.

Na verdade, a moeda é uma das mais importantes riquezas, mas isto é simplesmente por ser a representação das outras riquezas, decorrendo disso sua importância especial. A moeda constitui um pouco da riqueza de um indivíduo, embora toda a riqueza possa ser convertida em moeda. A moeda tira a sua importância, não de sua qualidade em si, mas da qualidade de intermediária universal e de seu poder aquisitivo. Na sociedade moderna, a moeda é necessária às transações dos negócios quotidianos, é como o óleo lubrificante de uma máquina. Será difícil fazer funcionar a máquina sem lubrificante e seria também difícil a realização de negócios sem moeda. Acontece, também, que o excesso de lubrificação não somente é inútil mas prejudicial, assim como a existência em um país de excesso de moeda sobre as transações, representaria perda de riqueza que de outro modo poderia ser empregada na produção de riquezas. A moeda é uma riqueza, mas riqueza vale moeda, mas riqueza e moeda não são termos idênticos.

A transformação na vida social e as perturbações da segunda guerra levaram ainda os observadores a ampliar o conceito da inflação. Assim é que Ivar Rooth, diretor-geral do Fundo Monetário Internacional no último relatório, atribuiu à inflação a "generalidade e intratabilidade" do problema dos pagamentos internacionais, exprimindo-se por essa forma:

"Quando o povo de um país gasta mais, em mercadorias de consumo e inversões, e para fins de governo, do que o valor da sua própria produção nacional acrescida do auxílio recebido do estrangeiro, esse excesso de despesas será utilizado para expulsar mercadorias dos mercados de exportação, e para importar mais do que aquilo que pode ser pago com os maiores lucros cambiais."

Muito provavelmente, em nenhuma outra época, desde o fim da guerra, terá sido tão grande e tão generalizado o risco de uma nova inflação. As razões são evidentes. A pressão tendente a elevar os padrões de consumo é tão grande, por toda a parte, que os governos hesitam em restringir manifestações da vontade popular.

Até mesmo tempo, apresenta-se como quase universal o desejo de inverter, de desenvolver e de modernizar... — E, hoje em dia, em muitos países, a seria situação internacional exige que uma parte da produção seja utilizada para a defesa."

INFLAÇÃO INEVITÁVEL

"Os Estados, em determinadas circunstâncias de sua vida, são arrastados à inflação.

Nas guerras em que se envolvem, necessitam de recursos imediatos de toda a espécie para fazer face às despesas de mobilização, alimentação, equipamentos, material bélico, meios de transporte e outros aparelhamentos que as guerras exigem para sua eficiência e resultado. Tais recursos nem sempre podem ser adquiridos pelo meio comum e regular dos impostos e empréstimos. Estes, sobretudo, na primeira fase da guerra não se conduzem com a sua rapidez, e em se tratando de quantias vultosas é muito difícil conseguí-las por aqueles meios, porque a anormalidade da situação altera profundamente a vida e as disponibilidades dos indivíduos e das sociedades. A guerra moderna difere das de outrora, e a teoria de poder o primeiro período da guerra ser sustentado por consideráveis reservas de ouro, falhou, não recebendo a sanção da primeira conflagração mundial. O que se viu, pelo contrário, foi que os governos reservaram o seu ouro para outras ocasiões. Para financiar a guerra torna-se, pois, inevitável, fornecer ao governo meios suficientes, o que pode ser realizado por emissões de papel moeda feitas pelos Estados ou pelos Bancos emissores, ou pelo processo de abertura de créditos bancários, principalmente os fornecidos pelos Bancos emissores. Assim se cria para os Estados um poder aquisitivo artificial, representando nessa fase de sua vida um complemento necessário à mobilização econômica do país feita pelo Estado. Casel também entende que um poder de compra deve ser posto à disposição do governo, o que, tratando-se da sociedade moderna pode ser feito imediatamente e de um modo limitado, sendo suficiente aumentar a quantidade do meio circulante pela emissão de bilhetes de banco ou contas de cheques. Ao tratar do inflacionismo, Miller, membro do Conselho da Reserva Federal dos Estados Unidos, em junho de 1917 ponderou com clareza:

"O inflacionismo pode não ser o derradeiro grau de uma política financeira de fraqueza e medocridade, e certas circunstâncias podem, num dado tempo, apresentar-se de modo a torná-lo inevitável. Momentos há em que a inflação não constitui inteiramente uma má política e os seus resultados malefícios poderão ser contrariados se os governos e países tiverem bastante coragem e boa vontade.

O crédito de uma nação e o funcionamento de seu sistema financeiro dependem do caráter de que essa nação é capaz de dar prova."

O "New Deal" americano, nada mais foi do que uma medida inflacionária para degolar os Bancos. Protegeu-se a agricultura e o mercado de Valores por esse processo.

INFLAÇÃO E DEPRECIACÃO DO VALOR DA MOEDA

Depreciando o valor do dinheiro de 1939 a 1951, computada em função dos preços dos artigos de consumo ou do custo da vida.

Depreciação Percentual em Junho de 1951

Suécia	39,5
África do Sul	41,6
Suécia	43,7
Canadá	45,1
Reino Unido	48,1
Uruguai	49,0
Austrália	50,0
Países Baixos	61,5
Egito	68,1
Índia	68,5
Turquia	71,1

Depreciação Percentual em Junho de 1951

Colômbia	71,6
Argentina	73,4
Espanha	73,4
Bélgica	74,8
México	74,8
Brasil	76,3
Chile	85,3
França	84,6
Itália	98,1
Japão	99,3
Grecia	99,3
China	99,3

NOTA — Se tomarmos em consideração o valor do dólar antes da quebra do padrão em 1931, verificamos-se que, sofrendo um deságio de 41% naquela ocasião e o de 46,1% em 1951, verifica-se uma depreciação de 87,1%.

O Brasil não quebrando seu padrão monetário sofreu apenas uma depreciação de 76,3% o que representa, estar o seu poder aquisitivo 16,8% acima do dólar, isto porque os preços do Brasil só começaram a sua ascensão a partir de 1942.

Um fato a constatar na História da Humanidade é a redução do valor do dinheiro. Podemos classificar as épocas em períodos nos quais a moeda sofre depreciação e outros em que se estabilizam valores numa base diferente.

O Boletim do City Bank de de-

zembro último sob o título: "Uma experiência Universal", mostra da seguinte maneira a perda do poder aquisitivo das moedas. Repetindo-nos ao ano de 1939, verificamos que as depreciações foram de intensidade variável, tendo atingido as menores oscilações de 40% a 50%.

No Reino Unido, onde o declínio do poder aquisitivo interno do dinheiro foi um pouco maior do que nos Estados Unidos, de 1939, a esta parte, as causas e as consequências de tal declínio se tem tornado motivo de animadas discussões. O London Economist, de bilcoo, recentemente, uma série de artigos sobre "A Era da Inflação", redigidos por um correspondente não identificado. Prezidiz ele uma suave e indefinida ascensão dos preços e do custo da vida, em todo o mundo, como resultado da força dos sindicatos (que geram pressões ascendentes sobre os custos do comércio e da Indústria), do emprego de armas inflacionárias ("deficits" orçamentários, dinheiro barato e desvalorização) para a obtenção de um pleno emprego, das tendências políticas esquerdistas em todos os países democráticos (que levam a dispendiosos serviços sociais custeados pela tributação das economias dos "ricos" etc. Dentre os fatores internacionais, menciona o correspondente do "London Economist" o fim do livre intercâmbio e do padrão-ouro, e "novo hábito da caridade entre governos".

"No passado, quando um país — devido a inflação ou por qualquer outra causa — se via a braços com uma balança de pagamentos desfavorável, ele acabava tendo de enfrentar a crise sozinho, fazendo cessar a sangria por meio de uma deflação. Todavia, depois da última guerra, a inflação na Grã-Bretanha e na Europa foi aliviada com o auxílio do Plano Marshall, e o nível dos preços nunca teve de decair. Analogamente, a inflação na Índia, muito possivelmente, poderá ser combatida por meio do Plano Colombo. Em outras palavras, a balança desfavorável de pagamentos é, geralmente, resolvida por uma boa fada vinda de fora, permitindo, assim, a continuação das prodigalidades.

Cumprir, por outro lado, que o "ato de caridade" inflacionário por sua vez, a boa fada..."

Depois dessa explanação, o correspondente do Economist passa a afirmar "ser muito difícil cogitar de quaisquer novos fatores deflacionários, de valor apreciável, que se possam alinhar do outro lado".

No Brasil, a depreciação da moeda, em função dos preços e do custo da vida, só se fez sentir com maior intensidade a partir de 1945, coincidindo com o aumento dos impostos e as emissões do governo, para atender à aquisição de ouro, às letras de portação "deficit" orçamentária, de despesas de guerra e obras públicas. O valor interno da moeda, medido pelo seu poder aquisitivo, era forte até 1940. O seu valor externo foi enfraquecido, quando em permuta com o dólar e a libra, não obstante os EE. UU. e a Inglaterra haverem quebrado o seu padrão monetário de 1931.

Isso porque os preços de utilidades essenciais não subiram de valor em virtude da depreciação daquelas moedas. O Brasil sofreu os efeitos da especulação cambial contra ele dirigida e não soube defender os preços das suas exportações. O café, não obstante se achar sob a égide de um Instituto, não foi convenientemente defendido e pelo contrário, entregou-se ao produto, a quem dos preços, se deveria atingir. Perderam-se divisas para o Brasil e massa de manobra para a defesa das taxas cambiais.

Campanha pró monumento a Castro Alves em São Paulo

As "Casas de Castro Alves de São Paulo" serão recebidas, em audiência especial, pelo dr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, amanhã às 5. exia. a "Comissão Pró Monumento a Castro Alves" e comunicada, oficialmente, a aclamação do seu nome para presidente de honra. Nessa oportunidade, além dos discursos dos srs. Salomão Jorge, em nome das Casas de Castro Alves de São Paulo e Arripino Grieco, presidente do Conselho da Estrela de Castro Alves, o governador será saudado em espanhol, francês, inglês, alemão e italiano, em nome do Departamento de Relações Internacionais, daquelas Casas, recentemente criado pelo ministro Francisco Negrão de Lima, presidente de honra e também em nome da "Ala Negra" será exibido um número e um ballet do grande artista Bil Brown e professora Léo Tigre.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
INSTITUTODAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO
Modernos servico especializado para diagnostico e tratamento; cânceres de estomago, estomago, intestinos; úlceras do estomago e duodeno; mal de chagoso; colites (amebias); hemorroidas e fistulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.
Consultas na Cidade
R. Wenceslau Braz, 75 — 2.º andar — Sala 303 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1068
Consultas no Hospital
Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel. 52-4645
Condições especiais para pessoas modestas

Contra a seleção do México, domingo à tarde, a estreia dos brasileiros no Pan-americano de Futebol

COROAÇÃO DE ÊXITO O CERTAME DE ESTREANTES EM HALTEROFILISMO

Reapareceu o Clube Hercules com uma equipe de novos valores —

Alguns índices foram superados — Os resultados gerais

Com a realização do certame para estreantes, cumpriu a Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo mais uma etapa no interessante programa organizado para a temporada de 1952. Apreciação foi o número de participantes e dos mais sugestivos foram os índices técnicos conseguidos em quase todas as categorias.

Numa demonstração indiscutível de que a salutar especialidade experimenta entre os progressos surpreendentes, em todos os setores, tivemos um excelente nível técnico na última reunião, quando algumas marcas foram superadas, evidenciando ótimas qualidades de seus autores.

Boris Kreslak, que vem se destacando nas competições deste gênero, envergando a camiseta do Elektron, no concurso de estreantes conseguiu suplantar a marca em "arremesso", com 115 quilos, uma "performance" que põe em evidência suas qualidades de exímio praticante do halterofilismo, ao mesmo tempo que o classifica

como uma das maiores esperanças do nosso Estado.

O Clube Hercules, que reapareceu na presente temporada com sua equipe renovada e integrada por valores promissores, obteve expressiva vitória no certame para estreantes, distanciando-se consideravelmente do Elektron, que foi o segundo classificado, enquanto que o Floresta não foi além de uma terceira classificação.

Foram os seguintes os resultados verificados no torneio para estreantes, realizado sob os auspícios da Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo:

Galos — 1.º Luis Pacheco, C. H. (57.57 — 57 — 77.50) = 192.50 quilos.

Levíssimos — 1.º — Americo Ferreira — C. H. (70R — 70R — 82.50) = 232.50R. 2.º, José C. Camargo, C. H. (57.50 — 60 — 75) = 192.50.

Leves — 1.º Tabajara Pereira, C. E. (67.50 — 72.50 — 100) = 240.00 quilos; 2.º Decio Grauso, A. D. F. (70 — 67.50 — 85) = 222.50 quilos; 3.º Henrique Kartoff, C. H. (67.50 —

65 — 85) = 217.50 quilos e 4.º Francisco Barone, A. D. F. (62.50 — 57.50 — 75) = 195.00 quilos.

Médios — 1.º Paulo Brandão, C. H. (65 — 75 — 95) = 235.00 quilos e 2.º Alexandre Koyalan, A. D. F. (72.50 — 65 — 82.50) = 230.00 quilos.

Médios pesados — 1.º Boris Kreslak, C. E. (80 — 85R — 110) = 285.00 R. Em tentativa de arremesso com 115 quilos, 2.º Eduardo Cecilio, C. H. (95R — 75.50 — 107.50) = 280.00 quilos.

Classificação coletiva — 1.º Clube Hercules, 22 pontos; 2.º Clube Elektron, 10 e 3.º Associação Desportiva Floresta, 6 pontos.

Vitória do Madureira no Equador

QUITO, 31 (U. P.) — A equipe de futebol do Madureira Atlético Clube, do Rio de Janeiro, derrotou esta tarde, por 5 pontos a 1, o conjunto da Liga Desportiva Universitária.

AMANHÃ À NOITE, NO MARACANÁ, O ENSAIO DOS NACIONAIS — 5.ª-FEIRA O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Finalmente, depois de várias controvérsias, o selecionado brasileiro efetuará, amanhã, à noite, no Maracanã, o primeiro ensaio. Notícias vindas da capital chilena anunciam que há um interesse incomum entre os afeccionados andinos pela exibição dos brasileiros, domingo à tarde, no prelo de estreia, no atraente certame, contra a representação mexicana. Adianta-se que não há mais ingressos numerados para o coque que marcará a apresentação dos nacionais no pan-americano. A vitória da seleção da C. B. D. vem sendo aguardada como fato consumado.

ENSAIO DOS BRASILEIROS

O técnico Zé Moreia, da representação brasileira, efetuará, amanhã, à noite, no Maracanã, o primeiro ensaio dos "cracks" convocados para os exercícios da seleção nacional. Segundo se anuncia, apenas Pinga estará ausente da prática. O notável avançado da Portuguesa de Desportos foi atingido durante o meio de EL, domingo último, quando do coque do Vasco da Gama e, ao que tudo indica, dificilmente integrará a seleção brasileira nos compromissos do panamericano.

COMO FORMARIAM AS SELEÇÕES

Com os valores convocados, o técnico Zé Moreia espera formar duas seleções às quais dará o nome de "A" e "B". Se depois da prática ele se sentir confiante dos nomes dos valores que terão a incumbência de integrar

Novo e espetacular sucesso de Fangio no Uruguai

LANDI NÃO SE REABILITOU DO REVÊS ANTERIOR — A COLOCAÇÃO FINAL

MONTEVIDEU, 30 (A. P. P.) — Foi com o tempo de 27 minutos, 33 segundos e 7 décimos, que Fangio, pilotando uma "Ferrari", venceu hoje o grande prêmio automobilístico do Uruguai, numa distância de 147 quilômetros. A média horária foi de 102 quilômetros e 50 metros.

O segundo colocado foi Froilan Gonzalez, pilotando uma "Ferrari", com o tempo de 27 minutos, 54 segundos e seis décimos.

O "az" do volante argentino Juan Manuel Fangio venceu a prova automobilística "Associação de Fomento e Turismo", na pista de Piripolis. A corrida foi reduzida a somente vinte voltas devido à intensa chuva que caía no momento.

CONCENTRAÇÃO

Depois do "apronto", os brasileiros ficaram rigorosamente concentrados, aguardando o momento de rumarem para o Estado Municipal de Santiago, para a refregia com os mexicanos. A concentração dos nacionais não será mais na Chacara de "Las Vertientes". Os dirigentes da C.B.D. acharam de bom alvitre que o "retiro" dos brasileiros fosse efetuado no Hotel Savoy, onde já foram reservadas acomodações.

MONTEVIDEU, 30 (U. P.) —

O "az" do volante argentino Juan Manuel Fangio venceu a prova automobilística "Associação de Fomento e Turismo", na pista de Piripolis. A corrida foi reduzida a somente vinte voltas devido à intensa chuva que caía no momento.

E a seguinte a classificação até o 9.º lugar:

1.º — Fangio (Ferrari) — 20 voltas — 27' 33".

2.º — Froilan Gonzalez, argentino (Ferrari) — 27' 54" e 610.

3.º — Luis Rosier, francês (Ferrari) — 28' 33" 510.

4.º — Robert Manzon, francês (Simca) — 28' 58".

5.º — Francisco Landi, brasileiro (Ferrari) — 29' 1" 810.

6.º — Onofre Marion, argentino (Alfa Romeo) — 15 voltas, 27' 42" e 510.

7.º — Francisco Marques, brasileiro.

(Masserati) — 19 voltas — 28' 48" 510.

9.º — André Simon, francês (Simca) 10 voltas — 29' 810.

Os demais corredores completaram apenas 18 voltas.

Vencida por Rubens Churucuf a prova ciclística disputada em Santos

O vencedor cumpriu os setenta e seis quilômetros com a média horária de 36.357 metros — Os principais classificados

Promovida pela Federação Paulista de Ciclismo, realizou-se domingo último a disputa da prova "Cidade de Santos", que contou com a participação de destacados pedalistas.

A competição levou a efeito na cidade paulista, com um percurso na distância de 76 quilômetros, foi vencida pelo representante da S. E. "Galileu Sembranti", que cumpriu o trajeto com o excelente tempo de 2 horas 6' e 11", registrando a magnífica média horária de 36.357 metros.

Em segundo lugar classificou-se o jovem Claudio Rosa, a revelação do esporte do pedal brasileiro, que com brilho e galhardia lutou com denodo com o vencedor.

O "train" desenvolvido durante o transcurso da prova foi bastante forte, resultando o abandono por parte de diversos competidores, entre eles Joaquim Mendonça e Augusto Sankens, os quais não resistiram à velocidade empregada pelos outros concorrentes.

OS PRINCIPAIS CLASSIFICADOS

A relação dos principais classificados é a seguinte:

1.º — Rubens Churucuf, da S. E. "Galileu Sembranti", tempo 2 horas 6' e 11"; 2.º — Claudio Rosa, da S. E. "Galileu Sembranti", 10.º — Daniel Lopes Monteiro, do C. C. "Camisola", 11.º — Otavio Afonso, da S. E. "Galileu Sembranti" e 12.º — Serafim Bonfatti, da S. E. Palmeiras.

Pernambuco, 3 vs. Alagoas, 2

MACEIO, 31 (Asapress) — Pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, defrontaram-se, ontem, nesta capital, as seleções de Alagoas e Pernambuco, vencendo esta última pela contagem de 3 a 2. Apesar de atuarem em campo contrário, os visitantes mostraram melhor futebol do que os locais, sendo, portanto, justa a sua vitória.

Os três tentos de Pernambuco foram marcados na primeira fase, por intermédio de Paulo, Dario e Ivanildo, enquanto os de Alagoas foram assinalados no período complementar, por intermédio de Dario.

Os dois "onze" jogaram assim formados:

PERNAMBUCO — Vicente Calçara e Lula; Ivanildo, Gilberto e Pinheiro; Jorge, Castro, Hamilton, Djalma, Ayrui e Dario.

ALAGOAS — Banderia; Nivaldo e Paulo; Castanho, Claudinho e Cacao; Téo, Lario, Laxinha, Oscarzinho e Pipoca.

Na arbitragem funcionou o juiz Rago.

TENIS INTER NACIONAL

FILADELPHIA, 30 (A. F. P.) — No torneio profissional de "Philadelphia Inquirer" Richard Gonzales bateu Francisco Segura ontem em dois sets por 6 a 3 e 6 a 2. Desta maneira, Gonzales completou o total de cinco vitórias e uma derrota contra três vitórias e três derrotas de Francisco Segura e de Jack Kramer. Em outra partida Kramer bateu Frank Kovaks por 8 a 6 e 6 a 2.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

DIVISÃO DO TORNEIO RIO-SÃO PAULO — O empate entre Vasco e Portuguesa de Desportos, e a derrota sofrida pelo Fluminense diante do Corinthians deram como resultado um empate na liderança. "Lusos" e vasconianos lideram o certame, e deverão decidir o título de campeão em "melhor de duas" partidas, logo após o certame brasileiro, já que não há datas em disponibilidade para a realização dos prêmios, em virtude dos compromissos assumidos pelo Brasil no Pan-Americano, e posteriormente, dos choques decisivos do certame brasileiro.

REFORMADO O CONTRATO DE POY — Também o arquero portenho Poy acabou reformando o compromisso com o São Paulo. Depois de manter-se firme em seu ponto de vista inicial, pedindo dez mil cruzeiros mensais, acabou o ex-arquero do Rosario Central aceitando quinze mil cruzeiros, pelo espaço de um ano. Poy seguirá viagem para a Argentina em vista aos seus familiares, devendo retornar dentro de vários dias. Em sua companhia viajarão Moreno e Albelli, que também foram licenciados pelo tricolor.

VOLTAM OS PONTeiros DOS RELOGIOS — Os ponteiros dos relógios retrograram no dia de hoje, voltando ao horário normal depois de terminado o denominado "horário de verão". Também o futebol sofrerá as consequências da situação, pois a Federação Paulista de Futebol já determinou que todos os prêmios, daqui por diante, terão início às 15 horas. Portanto, também no futebol os ponteiros voltarão uma hora.

TERMINOU EMPATADO O TORNEIO — Em virtude dos resultados verificados na última rodada, o Torneio Rio-São Paulo veio a terminar com o Vasco e a Portuguesa de Desportos ocupando o primeiro posto, sendo, portanto, necessário o desempate através de duas partidas. E a seguinte a classificação final do torneio:

1.º PORTUGUESA E VASCO 7
2.º FLUMINENSE, CORINTIANS E SANTOS 8
3.º S. PAULO, PALMEIRAS, BOTAFOGO E BANGU 9
4.º FLAMENGO 10

COMBATA A SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS: CONFIRA SEMPRE O REGISTRO EM TÔDA COMPRA OU VENDA QUE FIZER

Sensacional vitória do Corinthians sobre a representação do Fluminense

Por 4 a 2, o "onze" dos Mosqueteiros "goleou" o campeão carioca de 51 — Impotente a notável retaguarda guanabarina para conter o impeto dos comandados de Baltazar — Baltazar (2), Goiano e Colombo, os autores dos tentos do alvi-negro — Quincas e Marinho completaram a contagem

Espetacular empolgação foi o que proporcionou o coque de anteontem a tarde, no Pacaembu, entre os quadros do Corinthians e do Fluminense, refrega que marcou a despedida dos litigantes do torneio Rio-São Paulo. A representação do Fluminense, colocada na primeira classificação do sugestivo certame, com 6 pontos perdidos, ao lado do Vasco e da Portuguesa de Desportos, entrou em campo revelando o firme propósito de conquistar o cetro. Realmente, nos primeiros 15 minutos o campeão carioca de 51 pôs em prática um jogo impressionante, que não só desmontou os companheiros de Claudio como levou a "debaixa" da equipe dos cães negros.

IRRECONHECIVEL O CONJUNTO CORINTIANO

Uma apreciação serena da conduta irrepreensível do tricolor nos primeiros momentos da contenda revela que o conjunto corintiano concorreu decisivamente para aquela situação. Cabeção, por exemplo, muito nervoso, jamais conseguiu operar com segurança.

E Murilo, o consagrado zagueiro que vinha surgindo como elemento de destaque de retaguarda alvinegra em todos os compromissos? Falhou, sem qualquer noção nos rechazos e nas antecipações, Murilo foi batido nitidamente pelo centro-avante Marinho. Dois valores apenas não perderam a serenidade no sexto defensivo do "Campeão do Centenario": Goiano e Idário. Na vanguarda, a rigor, ninguém se salvou.

Ora, com o Corinthians jogando inicialmente como um conjunto bisonho, não foi difícil à turma visitante marcar dois tentos e dar até a impressão de que faria o campeão paulista de 51 terminar o coque sob o amargor de contundente revés.

REAÇÃO ESPETACULAR DOS ALVI-NEGROS

Depois dos 10 minutos iniciais, do período complementar, o domínio corintiano era flagrante.

A vanguarda tricolor foi totalmente bloqueada. Juliano anulou o perigoso ponta direita Telé, Goiano, com um jogo fácil e positivo, além de dominar o seu setor, passou a apoiar com decisão o ataque. Idário continuou a ser aquele valor notável da primeira fase e Murilo voltou a conquistar a admiração dos afeccionados do clube do Parque São Jorge com aquele jogo escoreito que os esportistas bandeirantes já se acostumaram a apreciar.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 31 — Ao que se informa, a decisão do título de campeão do Torneio Rio-São Paulo será conhecida após o Campeonato Brasileiro, isto é, em julho.

Será disputado, um jogo no Rio e outro em São Paulo, entre o Vasco e a Portuguesa, devendo o campo do primeiro envolver-se em decisão em sorteio.

Fala-se, por outro lado, que a Portuguesa de Desportos pleiteará o indicativo de juizes ingleses para apitar tais jogos.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 31 — Ao que se informa, a decisão do título de campeão do Torneio Rio-São Paulo será conhecida após o Campeonato Brasileiro, isto é, em julho.

Será disputado, um jogo no Rio e outro em São Paulo, entre o Vasco e a Portuguesa, devendo o campo do primeiro envolver-se em decisão em sorteio.

Fala-se, por outro lado, que a Portuguesa de Desportos pleiteará o indicativo de juizes ingleses para apitar tais jogos.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 31 — Ao que se informa, a decisão do título de campeão do Torneio Rio-São Paulo será conhecida após o Campeonato Brasileiro, isto é, em julho.

Será disputado, um jogo no Rio e outro em São Paulo, entre o Vasco e a Portuguesa, devendo o campo do primeiro envolver-se em decisão em sorteio.

Fala-se, por outro lado, que a Portuguesa de Desportos pleiteará o indicativo de juizes ingleses para apitar tais jogos.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 31 — Ao que se informa, a decisão do título de campeão do Torneio Rio-São Paulo será conhecida após o Campeonato Brasileiro, isto é, em julho.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 31 — Ao que se informa, a decisão do título de campeão do Torneio Rio-São Paulo será conhecida após o Campeonato Brasileiro, isto é, em julho.

GAMA MALCHER ALTEROU O RESULTADO DO PRELIO PORTUGUESA DE DESPORTOS VS. VASCO

Atuando como "bandeirinha", o apitador carioca validou um tento dos locais depois de acusar impedimento — Um a um o resultado final do choque — Pinga saiu de campo carregado em maca e Eli foi expulso — Renda recorde

ATAQUE INFURTERO DO CORINTIANO

São os corintianos. Bola de Baltazar para Luizinho que es-

tende a Claudio. O ponteiro direito do alvi-negro surge com um valor bisonho e deixa-se desarmar facilmente por Bigode. A bola é endereçada ao meio do campo e Idário, num trabalho de cobertura magistral, anula Telé que passara facilmente por Juliano. Depois de fintar dois contrários, Idário avança rapidamente pelo campo contrário e cede a Baltazar, que chuta fracamente sobre o arco de Castilho.

IDÁRIO SALVA TENTO QUASE CERTO

A partida atinge agora o 9.º minuto. Há um forte ataque, no qual toma parte toda a vanguarda do tricolor. A bola termina com Marinho, que finta magistralmente a Murilo. Cabeção abandona o arco para a defesa, do que se aproveita Marinho para enviar a bola, com um toque malicioso, para o fundo das redes alvi-negras. Idário, que se revela um gigante na retaguarda do Corinthians, retrocede a tempo e desfaz o perigo.

ATAQUE INFURTERO DO CORINTIANO

São os corintianos. Bola de Baltazar para Luizinho que es-

tende a Claudio. O ponteiro direito do alvi-negro surge com um valor bisonho e deixa-se desarmar facilmente por Bigode. A bola é endereçada ao meio do campo e Idário, num trabalho de cobertura magistral, anula Telé que passara facilmente por Juliano. Depois de fintar dois contrários, Idário avança rapidamente pelo campo contrário e cede a Baltazar, que chuta fracamente sobre o arco de Castilho.

IDÁRIO SALVA TENTO QUASE CERTO

A partida atinge agora o 9.º minuto. Há um forte ataque, no qual toma parte toda a vanguarda do tricolor. A bola termina com Marinho, que finta magistralmente a Murilo. Cabeção abandona o arco para a defesa, do que se aproveita Marinho para enviar a bola, com um toque malicioso, para o fundo das redes alvi-negras. Idário, que se revela um gigante na retaguarda do Corinthians, retrocede a tempo e desfaz o perigo.

ATAQUE INFURTERO DO CORINTIANO

São os corintianos. Bola de Baltazar para Luizinho que es-

GAMA MALCHER ALTEROU O RESULTADO DO PRELIO PORTUGUESA DE DESPORTOS VS. VASCO

Atuando como "bandeirinha", o apitador carioca validou um tento dos locais depois de acusar impedimento — Um a um o resultado final do choque — Pinga saiu de campo carregado em maca e Eli foi expulso — Renda recorde

ATAQUE INFURTERO DO CORINTIANO

São os corintianos. Bola de Baltazar para Luizinho que es-

ATAQUE INFURTERO DO CORINTIANO

São os corintianos. Bola de Baltazar para Luizinho que es-

ATAQUE INFURTERO DO CORINTIANO

São os corintianos. Bola de Baltazar para Luizinho que es-

ATAQUE INFURTERO DO CORINTIANO

São os corintianos. Bola de Baltazar para Luizinho que es-

ATAQUE INFURTERO DO CORINTIANO

São os corintianos. Bola de Baltazar para Luizinho que es-

ATAQUE INFURTERO DO CORINTIANO

São os corintianos. Bola de Baltazar para Luizinho que es-

ATAQUE INFURTERO DO CORINTIANO

São os corintianos. Bola de Baltazar para Luizinho que es-

ATAQUE INFURTERO DO CORINTIANO

São os corintianos. Bola de Baltazar para Luizinho que es-

ATAQUE INFURTERO DO CORINTIANO

São os corintianos. Bola de Baltazar para Luizinho que es-

ATAQUE INFURTERO DO CORINTIANO

São os corintianos. Bola de Baltazar para Luizinho que es-

ATAQUE INFURTERO DO CORINTIANO

São os corintianos. Bola de Baltazar para Luizinho que es-

ATAQUE INFURTERO DO CORINTIANO

São os corintianos. Bola de Baltazar para Luizinho que es-

ATAQUE INFURTERO DO CORINTIANO

São os corintianos. Bola de Baltazar para Luizinho que es-

ATAQUE INFURTERO DO CORINTIANO

São os corintianos. Bola de Baltazar para Luizinho que es-

ATAQUE INFURTERO DO CORINTIANO

São os corintianos. Bola de Baltazar para Luizinho que es-

ATAQUE INFURTERO DO CORINTIANO

São os corintianos. Bola de Baltazar para Luizinho que es-

ATAQUE INFURTERO DO CORINTIANO

São os corintianos. Bola de Baltazar para Luizinho que es-

ATAQUE INFURTERO DO CORINTIANO

São os corintianos. Bola de Baltazar para Luizinho que es-

ATAQUE INFURTERO DO CORINTIANO

São os corintianos. Bola de Baltazar para Luizinho que es-

ATAQUE INFURTERO DO CORINTIANO

São os corintianos. Bola de Baltazar para Luizinho que es-

ATAQUE INFURTERO DO CORINTIANO

São os corintianos. Bola de Baltazar para Luizinho que es-

ATAQUE INFURTERO DO CORINTIANO

São os corintianos. Bola de Baltazar para Luizinho que es-

ATAQUE INFURTERO DO CORINTIANO

São os corintianos. Bola de Baltazar para Luizinho que es-

ATAQUE INFURTERO DO CORINTIANO

São os corintianos. Bola de Baltazar para Luizinho que es-

ATAQUE INFURTERO DO CORINTIANO

São os corintianos. Bola de Baltazar para Luizinho que es-

ATAQUE INFURTERO DO CORINTIANO

São os corintianos. Bola de Baltazar para Luizinho que es-

ATAQUE INFURTERO DO CORINTIANO

São os corintianos. Bola de Baltazar para Luizinho que es-

ATAQUE INFURTERO DO CORINTIANO

São os corintianos. Bola de Baltazar para Luizinho que es-

ATAQUE INFURTERO DO CORINTIANO

São os corintianos. Bola de Baltazar para Luizinho que es-

ATAQUE INFURTERO DO CORINTIANO

São os corintianos. Bola de Baltazar para Luizinho que es-

ATAQUE INFURTERO DO CORINTIANO

São os corintianos. Bola de Baltazar para Luizinho que es-

AS CARREIRAS DE TROTE DE HOJE

OITO NUMEROS BONITOS NO CONJUNTO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

A Sociedade Paulista de Trotos dará prosseguimento à sua atual temporada, fazendo realizar logo mais, em Vila Guilherme, o primeiro festival da semana.

O programa, formado por oito carreiras, todas cheias, apresenta, como ponto alto, o "handicap" dos trotadores de melhor classe, em 2.000 metros e com as inscrições de Lorna Doone, Marabá, Moon, Augusta, Aquatino, Amazonas, Flautim e Dreamboy.

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

Oportunidade. Particular e Cheyenne não podem ficar de todo esquecidos.

MONTARIAS

É o seguinte o programa das carreiras de trote de hoje mais, em Cidade Jardim, já com as montarias assentadas:

- 1.º PAREO — A's 14.00 horas — 2.000 metros.**
- (1) Carson, J. Belfiore ... 20
(2) Lulu, G. Citti ... 20
(3) Lulu, G. Citti ... 20
(4) Trieste, J. Ambrosio ... 20
(5) Selma, J. Carpinelli ... 20
(6) X-9, S. Sousa ... 20
(7) Last Chance, A. S. Cor. ... 20

2.º PAREO — A's 15.00 horas — 2.000 metros.

- (1) Worthy Son, J. Carp. ... 40
(2) Zonzo, E. Antunes ... 20
(3) Caladinho, C. Nappi ... 20
(4) Nêlita, A. Neves ... 20
(5) Carioca, S. Aranha ... 20
(6) Falsca, E. Andreini ... 20
(7) Cantor, A. Manzi ... 20

3.º PAREO — A's 16.00 horas — 2.000 metros.

- (1) Otiello, J. Belfiore ... 40
(2) Otiello, J. Belfiore ... 40
(3) Otiello, J. Belfiore ... 40
(4) Otiello, J. Belfiore ... 40
(5) Otiello, J. Belfiore ... 40
(6) Otiello, J. Belfiore ... 40
(7) Otiello, J. Belfiore ... 40

4.º PAREO — A's 17.00 horas — 2.000 metros.

- (1) Otiello, J. Belfiore ... 40
(2) Otiello, J. Belfiore ... 40
(3) Otiello, J. Belfiore ... 40
(4) Otiello, J. Belfiore ... 40
(5) Otiello, J. Belfiore ... 40
(6) Otiello, J. Belfiore ... 40
(7) Otiello, J. Belfiore ... 40

5.º PAREO — A's 18.00 horas — 2.000 metros.

- (1) Otiello, J. Belfiore ... 40
(2) Otiello, J. Belfiore ... 40
(3) Otiello, J. Belfiore ... 40
(4) Otiello, J. Belfiore ... 40
(5) Otiello, J. Belfiore ... 40
(6) Otiello, J. Belfiore ... 40
(7) Otiello, J. Belfiore ... 40

6.º PAREO — A's 19.00 horas — 2.000 metros.

- (1) Otiello, J. Belfiore ... 40
(2) Otiello, J. Belfiore ... 40
(3) Otiello, J. Belfiore ... 40
(4) Otiello, J. Belfiore ... 40
(5) Otiello, J. Belfiore ... 40
(6) Otiello, J. Belfiore ... 40
(7) Otiello, J. Belfiore ... 40

7.º PAREO — A's 20.00 horas — 2.000 metros.

- (1) Otiello, J. Belfiore ... 40
(2) Otiello, J. Belfiore ... 40
(3) Otiello, J. Belfiore ... 40
(4) Otiello, J. Belfiore ... 40
(5) Otiello, J. Belfiore ... 40
(6) Otiello, J. Belfiore ... 40
(7) Otiello, J. Belfiore ... 40

8.º PAREO — A's 21.00 horas — 2.000 metros.

- (1) Otiello, J. Belfiore ... 40
(2) Otiello, J. Belfiore ... 40
(3) Otiello, J. Belfiore ... 40
(4) Otiello, J. Belfiore ... 40
(5) Otiello, J. Belfiore ... 40
(6) Otiello, J. Belfiore ... 40
(7) Otiello, J. Belfiore ... 40

(6) Coati, não corre ...
(7) Baiardo, não corre ...
(8) Excelente, J. Carp. ...
(9) Chamer, G. Flacchi ...

6.º PAREO — A's 16.30 horas — 2.000 metros.

- (1) Cayman, J. Belfiore ... 20
(2) Nimble, C. Lemoine ... 20
(3) Colorado, E. Mendonça ... 20
(4) Lady, L. Rotta ... 20
(5) Pure, A. S. Correa ... 20
(6) Gay Lord, G. Flacchi ... 20
(7) Topeka, P. Citti ... 20
(8) Sleeper, R. F. Santos ... 20
(9) Last Dream, O. Silva ... 20

7.º PAREO — A's 17.30 horas — 2.000 metros.

- (1) Cheyenne, J. Belfiore ... 20
(2) Festim, V. Papaleo ... 20
(3) Heedful, A. S. Correa ... 20
(4) Articular II, L. Rotta ... 20
(5) Capivara, Am. Prassi ... 20
(6) Havalana, M. Locatelli ... 20
(7) Particular, R. F. Santos ... 20
(8) Early Brother, C. Mat. ... 20
(9) Nina, S. Aranha ... 20
(10) Troika, J. Lorenzini ... 20
(11) Pive, J. Carpinelli ... 20

8.º PAREO — A's 18.30 horas — 2.000 metros.

- (1) Cheyenne, J. Belfiore ... 20
(2) Festim, V. Papaleo ... 20
(3) Heedful, A. S. Correa ... 20
(4) Articular II, L. Rotta ... 20
(5) Capivara, Am. Prassi ... 20
(6) Havalana, M. Locatelli ... 20
(7) Particular, R. F. Santos ... 20
(8) Early Brother, C. Mat. ... 20
(9) Nina, S. Aranha ... 20
(10) Troika, J. Lorenzini ... 20
(11) Pive, J. Carpinelli ... 20

9.º PAREO — A's 19.30 horas — 2.000 metros.

- (1) Cheyenne, J. Belfiore ... 20
(2) Festim, V. Papaleo ... 20
(3) Heedful, A. S. Correa ... 20
(4) Articular II, L. Rotta ... 20
(5) Capivara, Am. Prassi ... 20
(6) Havalana, M. Locatelli ... 20
(7) Particular, R. F. Santos ... 20
(8) Early Brother, C. Mat. ... 20
(9) Nina, S. Aranha ... 20
(10) Troika, J. Lorenzini ... 20
(11) Pive, J. Carpinelli ... 20

10.º PAREO — A's 20.30 horas — 2.000 metros.

- (1) Cheyenne, J. Belfiore ... 20
(2) Festim, V. Papaleo ... 20
(3) Heedful, A. S. Correa ... 20
(4) Articular II, L. Rotta ... 20
(5) Capivara, Am. Prassi ... 20
(6) Havalana, M. Locatelli ... 20
(7) Particular, R. F. Santos ... 20
(8) Early Brother, C. Mat. ... 20
(9) Nina, S. Aranha ... 20
(10) Troika, J. Lorenzini ... 20
(11) Pive, J. Carpinelli ... 20

11.º PAREO — A's 21.30 horas — 2.000 metros.

- (1) Cheyenne, J. Belfiore ... 20
(2) Festim, V. Papaleo ... 20
(3) Heedful, A. S. Correa ... 20
(4) Articular II, L. Rotta ... 20
(5) Capivara, Am. Prassi ... 20
(6) Havalana, M. Locatelli ... 20
(7) Particular, R. F. Santos ... 20
(8) Early Brother, C. Mat. ... 20
(9) Nina, S. Aranha ... 20
(10) Troika, J. Lorenzini ... 20
(11) Pive, J. Carpinelli ... 20

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BIGUA	X-9	CARSON
WORTH SON	CARIOCA	SOBERANO
OTIELLO	HELIOCO	WORTH
VIRTUOUS	FA PRESTO	W. CHAP II
PORT	EVENTIDE	DIAMANTE
LADY	COLORADO	CAYMAN
LCRNU DOONE	MOON	AGUATEIRO
HEEDFUL	NINA	PARTICULAR

HIPODROMO DO BONFIM

AS CARREIRAS DE 5.ª-FEIRA PROXIMA

CAMPINAS, 31 ("Correio")

É o seguinte o programa das carreiras de 5.ª feira, no hipódromo do Bonfim:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 13.30 horas.

- (1) Lex ... 55
(2) Imburi ... 56
(3) Impia ... 56
(4) Ibiapina ... 54
(5) Gibi ... 50
(6) Estrela ... 56
(7) Ipanema ... 54
(8) Ponce de Leon ... 48

2.º PAREO — "Créditos do Paraná" — Cr\$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 14.30 horas.

- (1) Eva ... 55
(2) Atema ... 53
(3) Clepsydra ... 50
(4) Cherigan ... 50
(5) Morca ... 48
(6) Marselleuse ... 58
(7) Porsicanta ... 55
(8) Dardillon ... 55

3.º PAREO — "Associação dos Crânios de Turfe do Estado do Paraná" — Cr\$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 15.30 horas.

- (1) Chupim ... 56
(2) Florida ... 54
(3) Malala ... 54
(4) Lancaster ... 56
(5) Fair Beagle ... 56
(6) Guclrina ... 54
(7) Disparada ... 54

4.º PAREO — "Manuel Fernandes Maia" — Cr\$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 16.30 horas.

- (1) Barigul ... 49
(2) Oval ... 58
(3) Pindoba ... 55
(4) Bucanero II ... 51
(5) Bos Bola ... 56
(6) Gasparoto ... 48
(7) Solmar ... 51

RESULTADOS DE DOMINGO NO HIPODROMO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 31 (Asa-press)

As carreiras realizadas ontem no Hipódromo Moim dos Ventos ofereceram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.500 metros — Venceram Estrela do Sul e Dorinha — Ponta 43,00 — Dupla 27,00 — Placês: não houve.

2.º PAREO — 1.600 metros — Venceram Mar de Ouro e Boa Vida — Ponta 33,00 — Dupla 51,00 — Placês: 19,00 e 32,00.

3.º PAREO — 1.500 metros — Venceram Don Zuz e Arrufu — Ponta 14,00 — Dupla 21,00 — Placês: 17,00 e 27,00.

4.º PAREO — 1.200 metros — Venceram Heróim e Bruzinha — Ponta 63,00 — Dupla 64,00 — Placês: 35,00 e 21,00.

5.º PAREO — 1.200 metros — Venceram em 1.º Avelandim em 2.º Vento do Norte. Ponta 28,00 — Placês: 16,00 e 25,00.

6.º PAREO — 1.500 metros — Venceram Estrela do Sul e Dorinha — Ponta 43,00 — Dupla 27,00 — Placês: não houve.

7.º PAREO — 1.600 metros — Venceram Mar de Ouro e Boa Vida — Ponta 33,00 — Dupla 51,00 — Placês: 19,00 e 32,00.

8.º PAREO — 1.500 metros — Venceram Don Zuz e Arrufu — Ponta 14,00 — Dupla 21,00 — Placês: 17,00 e 27,00.

9.º PAREO — 1.200 metros — Venceram Heróim e Bruzinha — Ponta 63,00 — Dupla 64,00 — Placês: 35,00 e 21,00.

10.º PAREO — 1.200 metros — Venceram em 1.º Avelandim em 2.º Vento do Norte. Ponta 28,00 — Placês: 16,00 e 25,00.

11.º PAREO — 1.500 metros — Venceram Estrela do Sul e Dorinha — Ponta 43,00 — Dupla 27,00 — Placês: não houve.

12.º PAREO — 1.600 metros — Venceram Mar de Ouro e Boa Vida — Ponta 33,00 — Dupla 51,00 — Placês: 19,00 e 32,00.

13.º PAREO — 1.500 metros — Venceram Don Zuz e Arrufu — Ponta 14,00 — Dupla 21,00 — Placês: 17,00 e 27,00.

14.º PAREO — 1.200 metros — Venceram Heróim e Bruzinha — Ponta 63,00 — Dupla 64,00 — Placês: 35,00 e 21,00.

15.º PAREO — 1.200 metros — Venceram em 1.º Avelandim em 2.º Vento do Norte. Ponta 28,00 — Placês: 16,00 e 25,00.

16.º PAREO — 1.500 metros — Venceram Estrela do Sul e Dorinha — Ponta 43,00 — Dupla 27,00 — Placês: não houve.

17.º PAREO — 1.600 metros — Venceram Mar de Ouro e Boa Vida — Ponta 33,00 — Dupla 51,00 — Placês: 19,00 e 32,00.

18.º PAREO — 1.500 metros — Venceram Don Zuz e Arrufu — Ponta 14,00 — Dupla 21,00 — Placês: 17,00 e 27,00.

19.º PAREO — 1.200 metros — Venceram Heróim e Bruzinha — Ponta 63,00 — Dupla 64,00 — Placês: 35,00 e 21,00.

20.º PAREO — 1.200 metros — Venceram em 1.º Avelandim em 2.º Vento do Norte. Ponta 28,00 — Placês: 16,00 e 25,00.

21.º PAREO — 1.500 metros — Venceram Estrela do Sul e Dorinha — Ponta 43,00 — Dupla 27,00 — Placês: não houve.

22.º PAREO — 1.600 metros — Venceram Mar de Ouro e Boa Vida — Ponta 33,00 — Dupla 51,00 — Placês: 19,00 e 32,00.

23.º PAREO — 1.500 metros — Venceram Don Zuz e Arrufu — Ponta 14,00 — Dupla 21,00 — Placês: 17,00 e 27,00.

24.º PAREO — 1.200 metros — Venceram Heróim e Bruzinha — Ponta 63,00 — Dupla 64,00 — Placês: 35,00 e 21,00.

25.º PAREO — 1.200 metros — Venceram em 1.º Avelandim em 2.º Vento do Norte. Ponta 28,00 — Placês: 16,00 e 25,00.

26.º PAREO — 1.500 metros — Venceram Estrela do Sul e Dorinha — Ponta 43,00 — Dupla 27,00 — Placês: não houve.

27.º PAREO — 1.600 metros — Venceram Mar de Ouro e Boa Vida — Ponta 33,00 — Dupla 51,00 — Placês: 19,00 e 32,00.

28.º PAREO — 1.500 metros — Venceram Don Zuz e Arrufu — Ponta 14,00 — Dupla 21,00 — Placês: 17,00 e 27,00.

29.º PAREO — 1.200 metros — Venceram Heróim e Bruzinha — Ponta 63,00 — Dupla 64,00 — Placês: 35,00 e 21,00.

30.º PAREO — 1.200 metros — Venceram em 1.º Avelandim em 2.º Vento do Norte. Ponta 28,00 — Placês: 16,00 e 25,00.

31.º PAREO — 1.500 metros — Venceram Estrela do Sul e Dorinha — Ponta 43,00 — Dupla 27,00 — Placês: não houve.

32.º PAREO — 1.600 metros — Venceram Mar de Ouro e Boa Vida — Ponta 33,00 — Dupla 51,00 — Placês: 19,00 e 32,00.

33.º PAREO — 1.500 metros — Venceram Don Zuz e Arrufu — Ponta 14,00 — Dupla 21,00 — Placês: 17,00 e 27,00.

34.º PAREO — 1.200 metros — Venceram Heróim e Bruzinha — Ponta 63,00 — Dupla 64,00 — Placês: 35,00 e 21,00.

35.º PAREO — 1.200 metros — Venceram em 1.º Avelandim em 2.º Vento do Norte. Ponta 28,00 — Placês: 16,00 e 25,00.

36.º PAREO — 1.500 metros — Venceram Estrela do Sul e Dorinha — Ponta 43,00 — Dupla 27,00 — Placês: não houve.

37.º PAREO — 1.600 metros — Venceram Mar de Ouro e Boa Vida — Ponta 33,00 — Dupla 51,00 — Placês: 19,00 e 32,00.

38.º PAREO — 1.500 metros — Venceram Don Zuz e Arrufu — Ponta 14,00 — Dupla 21,00 — Placês: 17,00 e 27,00.

39.º PAREO — 1.200 metros — Venceram Heróim e Bruzinha — Ponta 63,00 — Dupla 64,00 — Placês: 35,00 e 21,00.

40.º PAREO — 1.200 metros — Venceram em 1.º Avelandim em 2.º Vento do Norte. Ponta 28,00 — Placês: 16,00 e 25,00.

41.º PAREO — 1.500 metros — Venceram Estrela do Sul e Dorinha — Ponta 43,00 — Dupla 27,00 — Placês: não houve.

42.º PAREO — 1.600 metros — Venceram Mar de Ouro e Boa Vida — Ponta 33,00 — Dupla 51,00 — Placês: 19,00 e 32,00.

43.º PAREO — 1.500 metros — Venceram Don Zuz e Arrufu — Ponta 14,00 — Dupla 21,00 — Placês: 17,00 e 27,00.

44.º PAREO — 1.200 metros — Venceram Heróim e Bruzinha — Ponta 63,00 — Dupla 64,00 — Placês: 35,00 e 21,00.

45.º PAREO — 1.200 metros — Venceram em 1.º Avelandim em 2.º Vento do Norte. Ponta 28,00 — Placês: 16,00 e 25,00.

46.º PAREO — 1.500 metros — Venceram Estrela do Sul e Dorinha — Ponta 43,00 — Dupla 27,00 — Placês: não houve.

47.º PAREO — 1.600 metros — Venceram Mar de Ouro e Boa Vida — Ponta 33,00 — Dupla 51,00 — Placês: 19,00 e 32,00.

48.º PAREO — 1.500 metros — Venceram Don Zuz e Arrufu — Ponta 14,00 — Dupla 21,00 — Placês: 17,00 e 27,00.

49.º PAREO — 1.200 metros — Venceram Heróim e Bruzinha — Ponta 63,00 — Dupla 64,00 — Placês: 35,00 e 21,00.

TRIUNFO BRILHANTE DO "XI DE AGOSTO" NA REGATA UNIVERSITARIA

Satisfatórios os resultados obtidos pelos participantes do Torneio Estimulo de Remo — Coube à representação do Mackenzie o vice-título — Outras notas

A Federação Universitária Paulista de Esportes, dando início às atividades programadas para a temporada de 1952, promoveu na noite de ontem, no Tietê, a Regata Universitária de Remo, com o objetivo de estimular o esporte entre os estudantes universitários.

O cortejo foi dos mais rebuscados e apresentou lances sobre o aspecto técnico não tendo conseguido impressionar. Em todas as provas verificou-se equilíbrio de forças entre os conjuntos participantes, destacando-se, assim, o preparo a que se submetem os conjuntos dos nossos institutos de ensino superior.

A representação do "XI de Agosto", que logrou a primeira classificação em duas das provas efetuadas, conquistou o título de campeão do Torneio Estimulo de Remo.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação das entidades no seguinte torneio foi a seguinte:

1.º A.A. "XI de Agosto" (campeão) 12 pontos; **2.º A.A.A. Arquitetura Mackenzie** (vice-campeão) 7 pontos; **3.º A.A.A. Politécnica**; **4.º A.A. A. Horacio Lane**; **5.º A.A. A. Horacio Lane**; **6.º A.A. A. Horacio Lane**; **7.º A.A. A. Horacio Lane**; **8.º A.A. A. Horacio Lane**; **9.º A.A. A. Horacio Lane**; **10.º A.A. A. Horacio Lane**; **11.º A.A. A. Horacio Lane**; **12.º A.A. A. Horacio Lane**.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados nas provas efetuadas na noite de ontem:

Remo, cabendo o vice-título aos participantes da entidade representativa da Escola de Arquitetura Mackenzie.

Contrariando velha praxe, a entrega de prêmios procedeu-se logo após a realização das provas, acontecimento que correspondeu amplamente à expectativa dos que se iniciam nas lides esportivas universitárias.

Canôes — 1.º XI de Agosto, 4'38"; 2.º XI de Agosto, 4'58"; 3.º XI de Agosto, 5'02"; 4.º XI de Agosto, 5'19"; 5.º XI de Agosto, 5'38"; 6.º XI de Agosto, 5'52"; 7.º XI de Agosto, 6'06"; 8.º XI de Agosto, 6'20"; 9.º XI de Agosto, 6'34"; 10.º XI de Agosto, 6'48"; 11.º XI de Agosto, 7'02"; 12.º XI de Agosto, 7'16"; 13.º XI de Agosto, 7'30"; 14.º XI de Agosto, 7'44"; 15.º XI de Agosto, 7'58"; 16.º XI de Agosto, 8'12"; 17.º XI de Agosto, 8'26"; 18.º XI de Agosto, 8'40"; 19.º XI de Agosto, 8'54"; 20.º XI de Agosto, 9'08"; 21.º XI de Agosto, 9'22"; 22.º XI de Agosto, 9'36"; 23.º XI de Agosto, 9'50"; 24.º XI de Agosto, 10'04"; 25.º XI de Agosto, 10'18"; 26.º XI de Agosto, 10'32"; 27.º XI de Agosto, 10'46"; 28.º XI de Agosto, 11'00"; 29.º XI de Agosto, 11'14"; 30.º XI de Agosto, 11'28"; 31.º XI de Agosto, 11'42"; 32.º XI de Agosto, 11'56"; 33.º XI de Agosto, 12'10"; 34.º XI de Agosto, 12'24"; 35.º XI de Agosto, 12'38"; 36.º XI de Agosto, 12'52"; 37.º XI de Agosto, 13'06"; 38.º XI de Agosto, 13'20"; 39.º XI de Agosto, 13'34"; 40.º XI de Agosto, 13'48"; 41.º XI de Agosto, 14'02"; 42.º XI de Agosto, 14'16"; 43.º XI de Agosto, 14'30"; 44.º XI de Agosto, 14'44"; 45.º XI de Agosto, 14'58"; 46.º XI de Agosto, 15'12"; 47.º XI de Agosto, 15'26"; 48.º XI de Agosto, 15'40"; 49.º XI de Agosto, 15'54"; 50.º XI de Agosto, 16'08"; 51.º XI de Agosto, 16'22"; 52.º XI de Agosto, 16'36"; 53.º XI de Agosto, 16'50"; 54.º XI de Agosto, 17'04"; 55.º XI de Agosto, 17'18"; 56.º XI de Agosto, 17'32"; 57.º XI de Agosto, 17'46"; 58.º XI de Agosto, 18'00"; 59.º XI de Agosto, 18'14"; 60.º XI de Agosto, 18'28"; 61.º XI de Agosto, 18'42"; 62.º XI de Agosto, 18'56"; 63.º XI de Agosto, 19'10"; 64.º XI de Agosto, 19'24"; 65.º XI de Agosto, 19'38"; 66.º XI de Agosto, 19'52"; 67.º XI de Agosto, 20'06"; 68.º XI de Agosto, 20'20"; 69.º XI de Agosto, 20'34"; 70.º XI de Agosto, 20'48"; 71.º XI de Agosto, 21'02"; 72.º XI de Agosto, 21'16"; 73.º XI de Agosto, 21'30"; 74.º XI de Agosto, 21'44"; 75.º XI de Agosto, 21'58"; 76.º XI de Agosto, 22'12"; 77.º XI de Agosto, 22'26"; 78.º XI de Agosto, 22'40"; 79.º XI de Agosto, 22'54"; 80.º XI de Agosto, 23'08"; 81.º XI de Agosto, 23'22"; 82.º XI de Agosto, 23'36"; 83.º XI de Agosto, 23'50"; 84.º XI de Agosto, 24'04"; 85.º XI de Agosto, 24'18"; 86.º XI de Agosto, 2

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Madona das Sete Luas — Phyllis Calvert e Stewart Granger — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

Rita

Escola de Bravos — Stephen McNally e Gail Russell — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Madona das Sete Luas — Phyllis Calvert e Stewart Granger — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Escola de Bravos — Stephen McNally e Gail Russell — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Escola de Bravos — Stephen McNally e Gail Russell — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RADAR

Madona das Sete Luas — Phyllis Calvert e Stewart Granger — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE

Madona das Sete Luas — Phyllis Calvert e Stewart Granger — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TROPICAL

Abbott e Costello na Legião Estrangeira — Martine de la Trémoille — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Escola de Bravos — Stephen McNally e Gail Russell — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RECREIO

Confite de Paixões — Rosalind Russell — A Curva do Destino — Proib. 15 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

CINEMAX

Massacre — Rod Cameron — No Velho Buenos Aires — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 20 horas.

PRIMAX

A Marca do Zorro — Tyrone Power — Luar do Sertão Texano — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 horas.

TANGARA

Casa de Bonecas — Della Garces — Retribuição — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 20 horas.

Jamolo

O Demolidor — Jeff Chandler — Bonzo — J. Cinemat. — Nacional — As 20 horas.

PAULISTANO — Suzana e o Presidente — Super nacional — Vera Nunes — A Ninfa Nua — As 19 horas.

PEDRO II — Kit Carson — John Hall — Vingança da Floresta — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 248 — Nacional — As 13.30 horas.

STA. HELENA — Martine de la Trémoille — Mark Stevens — O Mundo de Ontem — Proib. 10 anos — Est. J. Primavera — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Escrava do Desejo — Vera Ralston — Noturno — Sertanejo — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 244 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Rica, Moça e Bonita — Jane Powell — Meu Filho — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13.40 e 18.40 horas.

VITÓRIA — Vida de Circo — Roy Rogers — Mulheres Esquecidas — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 407 — Nacional — As 19.15 horas.

TUCURUVI — Na Pele do Lobo — Leo Gorcey — Reis de Um Mundo Selvagem — Marcha da Vida — Nacional — As 19.15 horas.

OVERDAN — Meu Dia Chegou — Super nacional — Spins — Fugitivo de Santa Maria — As 19 horas.

IDEAL — A Deusa da Selva — George Reeves — O Homem e Sua Alma — Marcha da Vida — Nac. As 19 horas.

ESPERIA — Saqueadores — Rod Cameron — Mulher do Diabo — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — Eugenia Grandet — Alida Valli e Giorgio Di Lullo — J. da Tela — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 6.ª semana.

AVENIDA — Corcunda de Notre Dame — Maureen O'Hara — Amazonia Indomável — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas.

S. JOSE — Madona das Sete Luas — Phyllis Calvert — Confissão de Uma Espiã — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Madona das Sete Luas — Stewart Granger — Bonzo — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — O Filho do Sheik — Totó — Justiça a Balço — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Anjo do Lodo — Super nacional — Virginia Lane — Tragico Destino — Proib. 18 anos — As 19 horas.

YFE — Pecky — Diana Lynn — Um Marido Impossível — J. Cinemat. — Nacional — As 19.30 horas.

VERA (Água Fria) — Winchester 73 — James Stewart — Alma Sem Pálio — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19.45 horas.

CATUMBI — Cunha Din — Gary Grant — Cinemaníaco — Not. da Semana — Nacional — As 18.45 horas.

S. JORGE — Aguenta Firme Iridoro — Super nacional — Catalano — Cantos da Primavera — As 18.45 horas.

CALIFORNIA — Katscha — Super nacional — José Lewgoy — Marido Mal Assombrado — Proib. 14 anos — As 19 horas.

EXCELSIOR — Zona Proibida — Burt Lancaster — A Carne e a Alma — Marcha da Vida — Nac. As 19.45 horas.

SABARA — O Lançador Invenível — Fernand Gravey e Junie Astor — S. Cinemat. — Nacional — As 14 anos — As 19.30 e 21.30 horas.

VOGUE — O Sindicato do Crime — Edmond O'Brien — A Noite de Sábado — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19.45 horas.

IP. PALACIO — Freddy, o Magico — Donald O'Connor — Os Glorietroters — Esp. da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

CARLOS GOMES — Destino às Nuvens — Glenn Ford — Kazan o Cão Lobo — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

D. PEDRO I — Uma Mulher Qualquer — Maria Felix — Pista Violenta — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 13.30 e 19.15 horas.

STO. ANTONIO — Eterna Melodia — Tito Gobbi — O Homem que Reviveu — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 18.50 horas.

METRO ROXY RIO

LA SEQUIR

MÚSICA DE GEORGE GERSHWIN

GENE KELLY

LESLE CARON

LEVANT GUITARY

MINA FOGU

Sinfonia Paris

HOJE 14.16.18.20.22 hs.

UMA SUPER COMEDIA MUSICAL EM TECHNICOLOR!

Rica, Moça e Bonita

POWELL • DARRIEUX • COREY • LAMAS • DAMONE



FADA SANTORO E CYL FARNEY — artistas que mais "fãs" conquistaram em nosso cinema em trabalhos anteriores — interpretam agora, sob contrato da Atlântida, os principais papéis de "Areias Ardentes".

Esse filme, que marca a estreia do argumentista J. B. Tanko como diretor, tem a valoriza-ção à presença no elenco de outros artistas de merito como: José Lewgoy, Renato Restier e Luiz Barreto Leite. A fotografia foi confiada a Amleto, técnico italiano de grande experiência que se radicou definitivamente ao nosso cinema.

Atlântida apresenta

FADA SANTORO

CYL FARNEY

JOSE LEWGOY

RENATO RESTIER

LUÍZA B. LEITE

AREIAS ARDENTES

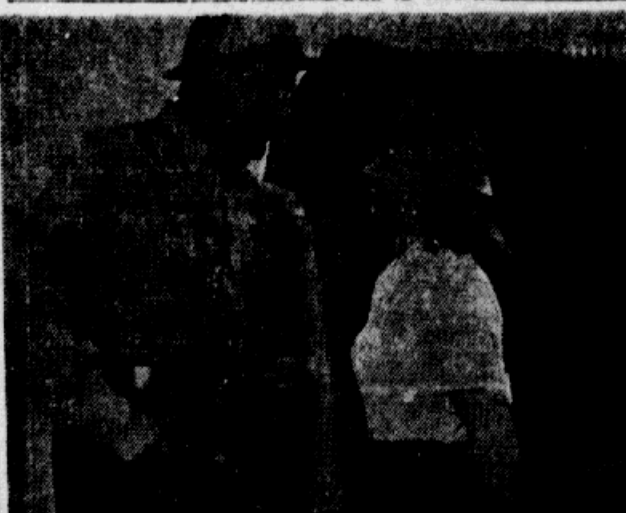
RODOLFO VALENTINO

ANTHONY DEXTER

TECNICOLOR

PROIBIDO ATE 18 ANOS

ACOMP. COMP. NACIONAL



"OURO NEGRO" — Dois grandes astros, os mais populares de Hollywood estarão em ação no filme da Columbia "Ouro Negro". São eles: Wayne Morris e Preston Foster, acompanhados pela loiríssima Dorothy Patrick.

S. GERALDO — (Só soíres) — Lançador Invenível — Junie Astor — Destino Amargo — Proib. 14 anos — J. da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

LANÇADOR INVENIVEL — Fernand Gravey e Junie Astor — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

A VOZ DA FANTASMA — Joan Blondell e Roland Young — S. Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 20, 22 e 24 horas.

O CAÇULA DO BARULHO — Super nacional — Oscarito e Grande Otelo — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Comemorando o aniversário de Piolin, será levada em cena a super grandiosa Revista de Los Mexicanos: "No Bico da Cegonha", com: Gauchão-Victor Pinocchio-Piolo e Pinatti! — As 20.30 horas. 2.ª semana.



"O MASCARADO DE FERRO" — A imortal novela de Alexandre Dumas é agora vivida extraordinariamente na tela pelo mais destacado astro de Hollywood. O produtor Edward Small não poupou esforços e dinheiro para poder realizar uma de suas melhores produções cinematográficas. Louis Hayward e Joan Bennett são os principais protagonistas deste filme soberbo, que a Gamma Filmes apresentará a partir do dia 3 de abril no Marrocos e circuito.

Dezenas de artistas de primeiro plano tomam parte neste filme e milhares de figurantes dão ao mesmo um cunho de realismo pois que suas lutas e duélos são de efeito impressionante.

QUINTA-FEIRA

AR CONDICIONADO

SABARA

SÃO GERALDO

IPIRANGA PALACIO

CARLOS GOMES

VOGUE

S. ANTONIO

ATRAZ DAQUELA MASCARA DE FERRO, UM HOMEM ANSIAVA E CLAMAVA PELA HORA DA VINGANÇA...

O MASCARA DE FERRO

LOUIS HAYWARD • JOAN BENNETT

PROIBIDO ATE 18 ANOS

ACOMP. COMP. NACIONAL



ILKA SOARES EM "MODELO 19" — Ilka Soares é a estrela de "Modelo 19", produção de Mario Civelli para a Multifilmes, sob a direção de Armando Couto. No elenco também estão Jaime Barcelos, Waldemar Seyss e o popular Arrelia, Luigi Picchi, Alice Miranda e José Mauro de Vasconcelos.

A IMPRENSA VOTA EM HOLLYWOOD NOS ASTROS FAVORITOS

A Associação dos Correspondentes Estrangeiros de Hollywood distribuiu, em sessão solene, os prêmios por ela concedidos aos atores e filmes laureados durante o ano de 1951.

Alan Ladd foi aclamado como sendo o vencedor da "enquete" mundial para o excolito do ator cinematográfico favorito dos fãs. Mais de um milhão de pessoas expressaram sua preferência durante a "enquete" conduzida em todos os países estrangeiros, por meio de jornais, revistas, estações de rádio e televisão.

Ladd, que é atualmente artista da Paramount, foi apresentado com uma estatua que expressa a ideia de popularidade e ambição, peça conhecida com o nome de "Henriette", criada pelo escultor Athanas Katschamkoff.

O filme "Um lugar ao Sol", produção do aclamado George Stevens, que é estrelado por Montgomery Clift, Elizabeth Taylor e Shelley Winters, foi laureado como sendo o filme de Hollywood que ofereceu a história de mais expressivo interesse humano.

Um prêmio especial foi concedido a Cecil B. DeMille, produtor e diretor de "O Maior Spectaculo da Terra", considerado como o que foi o mais longo acervo de honras nos realizções no campo da sétima arte.

Bob Hope foi apresentado com o Prêmio Internacional da Boa Vontade, por sua devoção à causa da amizade entre os povos, usando da arma da gargalhada e o bom humor.

Jane Wyman, que estrelou com Bing Crosby em "Orfãos a Temperado", também recebeu um prêmio especial.

Tomando parte no programa da Academia de Artes e Ciências do "Montion Pictures" no Clube Del Mar, e Santa Mônica, estavam Charles Brackett, como presidente, e Jean Herschelt, seu predecessor, além de muitos outros prominentes da Meia do cinema, inclusive Charlie Chaplin, Esther Williams, e outros.



CONFLITO — Será lançada dentro em breve a película nacional "Conflito", filme dirigido pelo sobre e inteligente cineasta italiano Guido Padoani, ora radicado na cinematografia brasileira. "Conflito" narra a história de F. A. B. nos céus da Itália, durante o último conflito mundial. Paulo Geraldo, Maurício Barros, Regina Laura e Tânia Amaral (Misa Televisão) encabeçam o elenco dessa produção de Sergio Arario para a Oceania Filme. Na gravura acima, uma cena do filme.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Vinho Mulheres e Musica — Tony Martin — Tecnicolor — RKO — Res. da Semana, 52x5 — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicolor — Columbia — Esp. da Tela, 134 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Kon Tiki — A aventura de seis homens através do Pacífico — RKD — J. da Tela, 320 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

OPERA — Tarran e a Canadara — Johnny Weissmuller — RKO — At. Atlântida, 52x12 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

BROADWAY — Perdida — Ninon Sevilla — Anjos do Inferno — Pedro Vargas — Proib. 18 anos — Pelmeix — C. Atual, 2x7 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Homens Leopardo da África — Proib. 14 anos — F. Jornal, 247x15 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ROSARIO — Kon Tiki — A aventura de seis homens através do Pacífico — RKO — Res. da Semana, 52x5 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ALHAMBRA — Perdida — Ninon Sevilla — Pedro Vargas e os Anjos do Inferno — Proib. 18 anos — Pelmeix — Rodelo no Pantanal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — UCB — Moeda Falsa — Capitão America — Série — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Minha Filha — Edward G. Robinson — Columbia — Not. da Semana, 52x11 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

MAJESTIC — Minha Filha — Edward G. Robinson — Columbia — Esp. da Tela, 133 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

PARAMOUNT — Perdida — Ninon Sevilla — Augustin Lara e os Anjos do Inferno — Proib. 18 anos — Pelmeix — Res. da Semana, 52x1 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Kon Tiki — A aventura de seis homens através do Pacífico — RKO — Res. da Semana, 52x3 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

PAULISTA — Tarran e a Canadara — Johnny Weissmuller — RKO — Esp. da Tela, 130 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

NACIONAL — Perdida — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Tânia e Bela Selvagem — Not. Semana, 52x10 — As 13.45 e 18.50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Eu Quero Sussurros — Pela Cia. Walter Pinto — Proib. 18 anos — As 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Perdida — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Venus de Fogo — C. Atual, 52x4 — As 13.15 e 19.05 hs.

CLIMAX — Kon Tiki — A aventura de seis homens através do Pacífico — RKO — Marcha da Vida, 379 — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

PIRATININGA — Perdida — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Protetora do Bandido — At. 52x9 — As 14 e 18.50 horas.

UNIVERSO — Perdida — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Outra Primavera — C. Atual, 52x5 — As 13.50 e 18.40 horas.

BABILONIA — Kon Tiki — A aventura de seis homens através do Pacífico — Os Tres Mosqueteiros — Relíquias do Passado — Nacional — As 13.50 e 19 horas.

BRASIL — Historia do Tango — Virginia Luque — Outra Primavera — Proib. 14 anos — C. Atual, 52x10 — As 13.50 e 19.40 horas.

PARIS — Perdida — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Um Corpo de Mulher — At. Atlântida, 52x3 — As 13.50 e 19 horas.

CINEMAR — Historia do Tango — Virginia Luque — Mulher Infiel — Not. da Semana, 52x9 — As 18.50 horas.

GLORIA — Homens Leopardo da África — Proib. 14 anos — Cow Boy em Desfile — Esp. em Marcha, 413 — As 19.10 horas.

REX — Kon Tiki — A aventura de seis homens através do Pacífico — Duas Vidas se Encontram — At. Revista, 246 — Nacional — As 19.10 horas.

IRIS — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicolor — Sanda — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18.50 horas.

LUX — Vinho, Mulheres e Musica — Tony Martin — Tecnicolor — O Circo — Cantinflas — C. Atual, 51x3 — As 18.20 horas.

ESTRELA — Historia do Tango — Virginia Luque — Agente de Seguro — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 5x8 — As 19 horas.

JUPITER — Historia do Tango — Virginia Luque — Ultima Carozella — Res. da Semana, 52x4 — As 13.45 e 18.45 hs.

IMPERIAL — Homens Leopardo da África — Proib. 14 anos — Os Tres Mascarados — Not. da Semana, 52x5 — As 19.15 horas.

SAVOY — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicolor — Lançador de Amor — C. Atual, 52x2 — As 18.35 horas.

ODEON — Sala Azul — Genios da Pelota — Irmãos Marx — Hotel Imperial — F. Jornal, 245x15 — As 19 horas.

CAPITOLIO — Os Tres Garcia — A Caverna do Diabo — Proib. 10 anos — Atual. Atlântida, 52x11 — As 19.10 hs.

BRAZ POLITEAMA — Homens Leopardo da África — Proib. 14 anos — Luar do Sertão Texano — Esp. da Tela, 132 — As 19.10 horas.

S. PEDRO — Horizonte de Gloria — May John Wayne — Na Pele do Lobo — Trad. Curiosas — Nac. As 18.50 hs.

S. CAETANO — Na Boca do Lobo — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Terra Sem Lei — J. Tela, 314 — As 13.50 e 19 horas.

CANDELARIA — Kit Garson — John Hall — Proib. 10 anos — Musico, Poeta e Louco — Esp. da Tela, 128 — As 18.40 horas.

COLONIAL — Historia do Tango — Virginia Luque — Meninas sem Lar — Esp. da Tela, 129 — As 18.50 horas.

ITAIM — Vinha, Mulheres e Musica — Tony Martin — Tecnicolor — Gunza Din — C. Atual, 52x1 — As 18 hs.

PENHA — Jezebel — Bette Davis — O Vale do Fantasma — Res. Semana, 52x3 — As 18 horas.

S. LUIZ — Suzana Mulher Disbolica — Rosita Quintana — Proib. 18 anos — Pista Violenta — At. Atlântida, 52x4 — As 19 horas.

AREIAS ARDENTES

Num ambiente típico do Brasil, as salinas de Cabo Frio, desentrola-se o drama que J. B. Tanko imaginou e está dirigido para Atlântida. Sob o sugestivo título de "Areias Ardentes", o filme narra a tragédia de uma linda jovem, Fada Santoro, que na sua ansia de felicidade, após desgracia espalhou a sua volta. Como extratos marcantes da trama destacam-se no elenco: Cyl Farney, José Lewgoy, Renato Restier e Luíza Barreto Leite.

FAGLIERE EXISTENCIA-LISTA

O ator e diretor italiano Marcello Pagliaro festejou com um cocktail no "Libreria de Saint Germain" de Paris, o início da filmagem de seu quarto colubido francês, tirado da peça de Jean Paul Sartre "La putain respectueuse". O papa do existencialismo parisiense estava presente à festa, assim como o produtor Debra-Lasse.

"OLIVIA" — O GRANDE SUCESSO DO ANO

Referindo-se à notável interpretação que Edwig Feneille, a maior atriz francesa, dá ao filme "Olivia", o jornal "Libération", disse o seguinte:

"Que fulgor! Que naturalidade! Como sabe ela traduzir os planos, a sua própria existência, as repetidas explosões de uma alma sem moral, porém nobre. Além disso, como está admiravelmente bela. As opiniões da crítica são unânimes, considerando esse filme escrito, dirigido e interpretado só por mulheres, como um dos maiores sucessos. Há já saídas dos estudiosos franceses. A Telefilms do Brasil Ltda. organiza um espetáculo de cinema que será doze de dentro de algumas semanas no Marrocos e circuito."

BIOGRAFIA DA SEMANA

VIRGINIA MAYO



Estrela da Warner Bros; Nome de artista — Virginia Mayo; Nome verdadeiro — Virginia Jones; Altura — 1,73; Cor dos olhos — verdes; Cor dos cabelos — ruivos alourados; Casada com Michael O'Shea; dia do nascimento — 30 de novembro; Lugar do nascimento — São Luiz, Estado de Missouri — U. S. A.

Virginia Mayo nasceu em São Luiz, Estado de Missouri, no dia 30 de novembro. Aos 8 anos de idade decidiu ser atriz e aos 14 a encontramos como discípula na Academia de Arte de propriedade de sua tia, senhora Virginia Jones.

Depois de algum tempo de experiência em palcos, e de numerosos triunfos como atriz de variedades nos clubes da Broadway, Virginia fez a sua estréia no cinema, onde trabalhou em várias películas antes de entrar para a Warner Bros. Foi contratada para fazer o papel principal

em 4 Venus da Praia (The Girl from Jones Beach), o filme que seguiu "Armada Fatal" e o drama "A Marmada do Tráfico", todos como estrela e todos para a Warner.

Seu passatempo favorito é ir ao cinema. Está casada com Michael O'Shea que é também ator cinematográfico. Ambos comem bem, porém observam certas regras para não perder a linha. Ama a arte indígena e seu marido uma bela coleção de tapetes feitos pelos índios e são considerados os mais lindos de Hollywood.

Ela gosta de dançar e é também amante da leitura, porém se a convidam para ver uma película deixa qualquer festa para ir ao cinema.

A próxima película de Virginia Mayo será "Falcão das Mares" ao lado de Gregory Peck e que o Art Palácio exibirá a partir de segunda-feira.

A MELHOR "PERFORMANCE" DE ANSELMO DUARTE



Dentro em breve, o público terá a oportunidade de assistir "Tico-Tico no Fubá", um filme da Vera Cruz, produzido por Fernando de Barros e Adolfo Cell, dirigido por Cell.

UM POUQUINHO DE BIOGRAFIA

"Tico-Tico" é o trabalho mais sério da carreira cinematográfica de Anselmo Duarte. Ele é o "Zequinha de Abreu", o compositor popular autor da famosa melodia, que inspirou o filme.

"MARCHA NUPCIAL" DE LUCHINO VISCONTI

Luciano Visconti, o diretor de "Obsessão", "A terra trem" e de recente "Bela e o Zé", decidiu para dirigir um filme em co-produção franco-italiana, cujo título será "Marcha Nupcial". Visconti esteve recentemente em Paris a procura dos atores franceses que deverão participar no filme, produção da Lux Italiana e da Lux-Film francesa. Interrogado por um redator do "Folha" sobre a situação do cinema italiano, Visconti disse que o mesmo se acha em crise. "Não produzimos demais", declarou e lamentou que muitos produtores "manifestam uma desconformidade instintiva pelos filmes de qualidade". O novo cineasta de diretor italiano pretende examinar o problema do casamento sob seus vários aspectos.

UMA SUBLIME PAGINA DE AMOR E HERÓISMO EMOLDURADA PELA INESQUECÍVEL MELÓDIA DE VERDI!

GIAMMA PEDERZINI
ENZO MASCHERINI
GINO SINIMBERGHI

DIREÇÃO DE CAMILLE GALLONE

ESPADE E SANGUE
(IL TROVATORE)

OPERA • POLITEAMA

CIA. BANDEIRANTES DE TERRENOS E CONSTRUÇÕES

Cópia autêntica da ata da assembleia geral extraordinária, realizada a 22 de fevereiro de 1952

As 14 horas do dia 22 de Fevereiro de 1952, nesta Capital, na sede social, sita à Rua XV de Novembro n.º 228, 5.º andar, reuniram-se os seus acionistas, atendendo à convocação publicada no "Diário Oficial" deste Estado e no jornal "Correio Paulistano", edição dos dias 14, 17 e 19 de Fevereiro deste ano. — A hora aprazada, o sr. José Ermirio de Moraes, na qualidade de Diretor-Superintendente, solicitou aos presentes para exibirem os títulos comprobatórios de sua qualidade de acionistas, para o que solicitou a mim, Edgard Gonçalves, para auxiliar, feito o que, e admitidos os acionistas presentes a ausinar o competente "Livro de Presença de Acionistas", verificou-se o comparecimento de cinco (5) acionistas, titulares de 29.973 ações, das 30.000 em que se divide o capital social. — Assumindo a presidência, o sr. José Ermirio de Moraes, por determinação estatutária, de vez que se acha vago o cargo de Diretor-Presidente, após o convite que me foi feito e por mim, Edgard Gonçalves, aceitei, de secretariá-lo, foram iniciados os trabalhos com a leitura em voz alta do edital de convocação que estava assim redigido: — "Pelo presente ficam convidadas os srs. Acionistas, para uma assembleia geral extraordinária desta Sociedade, a se realizar em sede social, nesta Capital, à Rua XV de Novembro n.º 228, 5.º andar, às 14 horas do próximo dia 22 do corrente e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de modificação na atual composição da Diretoria e preenchimento de um cargo de Diretor da decorrente". — Terminada essa leitura, o sr. Presidente esclareceu que, consoante os estatutos sociais, a administração da Sociedade deve ser exercida por quatro Diretores sendo: — um Presidente; um Superintendente; um Comercial; e, um Tesoureiro. Atualmente, acrescentou o sr. Presidente, em razão do falecimento do sr. Com. Antônio Pereira Ignácio, verificado no infatado dia 14-2-1951, em sua homenagem, conforme resolução da assembleia de 8-3-1951, permaneceu vago o cargo que ocupava de Diretor-Presidente; decorrente de que foi já um ano, daquela data, verificou a Diretoria a necessidade de ser preenchida a vaga existente. — Assim, cabia a esta assembleia deliberar sobre tal preenchimento; fazendo, se necessário, nova composição da Diretoria e que entendesse útil à Sociedade, para o que desde já, devidamente autorizado por todos os Diretores, punha os respectivos cargos à disposição. — Com a palavra, o acionista sr. Armando Giacinto, pelo mesmo foi dito que propunha nova composição na Diretoria, no sentido de: o sr. Dr. José Ermirio de Moraes ocupar o cargo de Diretor-Presidente, com o que ficaria vago o de Superintendente e para o qual propunha fosse eleito o sr. Agenor de Oliveira, brasileiro, casado industrial, domiciliado nesta Capital, pessoa que já vinha prestando o seu concurso à administração e sobejamente conhecida por todos, mediante os honorários

de Cr\$ 1.000,00 mensais, "ad referendum" da assembleia ordinária a se realizar no corrente ano, no mês de Abril. — Pondo em discussão a proposta do sr. Armando Giacinto, o sr. José Ermirio de Moraes solicitou aos presentes que fizessem recar a escolha para Diretor-Presidente sobre outra pessoa que não a sua, com maiores méritos e que pudesse presidir os negócios da Cia. com maior eficiência. — Ninguém pedindo a palavra para discutir a proposta apresentada foi a mesma posta em votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade, abstenendo-se de votar o sr. José Ermirio de Moraes. — Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente proclamou o resultado, isto é, a sua escolha para exercer o cargo de Diretor-Presidente, e eleito, para o cargo de Diretor-Superintendente, o sr. Agenor de Oliveira, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua João Pereira n.º 26, mediante os honorários de Cr\$ 1.000,00 mensais, "ad referendum" da próxima assembleia geral ordinária, a se realizar em Abril deste ano. — Declarou, outrossim, o sr. Presidente, que tomara todas as providências necessárias para que fosse cumprida a resolução da presente assembleia e formalidades legais e estatutárias. — Em seguida, o sr. Presidente suspendeu a reunião a fim de ser lavrada a presente ata, feito o que, e reaberta aquela, foi a presente lida em voz alta, por mim, Edgard Gonçalves, Secretário que a redigi e sendo achada conforme, val assinada por todos.

São Paulo, 22 de Fevereiro de 1952. — (Ass.) José Ermirio de Moraes — Presidente. — Edgard Gonçalves — Secretário. — Armando Giacinto — Pela S. A. Industriais Votorantim — Renato Taglianni — Diretor. — Armando Giacinto — Diretor.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente transcrita.

São Paulo, 3 de Março de 1952. — Edgard Gonçalves — Secretário.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
CERTIFICO QUE A CIA. BANDEIRANTES DE TERRENOS E CONSTRUÇÕES, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 57.885, por despacho da Junta Comercial em sessão de 14 de Março de 1952, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 22 de Fevereiro de 1952, do qual dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de Março de 1952. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subdo, da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA "LILA" DE MAQUINAS
Industria e Comercio

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam convocados os srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a qual em primeira convocação, reunir-se-á na sede social, a rua Piratininga n.º 1.037, nesta Capital, às 15 horas do dia 30 de abril de 1952, com a seguinte ordem do dia: a — tomada de contas da Diretoria, exame e deliberação sobre o balanço, contas de lucros e perdas e sobre o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado a 31 de dezembro de 1951; eleição dos membros do Conselho Fiscal, inclusive fixação das respectivas remunerações, para a próxima gestão.

Desde já, acham-se à disposição dos acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei federal n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 26 de março de 1952.

AMÉRICO CARLOS LILLA
Diretor-Presidente.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Primeira Convocação

Convide os srs. acionistas, na forma da lei e dos estatutos, a se reunirem em assembleia geral extraordinária, na sede social, à rua Libero Badaro, 39, Predio "Baldanha Marinho", nesta Capital, às 14,30 (quatorze e trinta) horas do dia 9 de Abril próximo futuro, para o fim especial de conhecerem e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria de reforma dos artigos 4.º, 13.º, 16.º e 17.º dos Estatutos, relativos ao modo de provimento dos cargos de Secretário Geral e Inspetor Geral, conforme proposta justificada da Diretoria.

O "quorum" necessário para a instalação da assembleia é de dois-terços do capital social.

Para que possam os srs. acionistas tomar parte na assembleia, é necessário que as suas ações, quando nominativas, tenham sido inscritas nos livros da Companhia até a véspera da reunião, e quando ao portador, depositadas em um estabelecimento bancário ou na Caixa desta Companhia com igual antecedência.

São Paulo, 31 de Março de 1952
JAYME CINTRA
Diretor-Presidente

INDUSTRIA E COMERCIO METALURGICA ATLAS S. A.

Cópia autêntica da ata da assembleia geral extraordinária, realizada a 20 de fevereiro de 1952

As 14 horas do dia 20 de Fevereiro de 1952, nesta Capital, em sua sede social à Rua Brigadeiro Tobias n.º 346, reuniram-se os seus acionistas, atendendo à convocação publicada no "Diário Oficial" deste Estado e no jornal "Correio Paulistano", edição dos dias 12, 14 e 16 de Fevereiro de 1952. — A hora indicada, o sr. Antônio Barreto Póvoa, na qualidade de Diretor-Superintendente, convidou os senhores presentes a comprovarem a sua qualidade de Acionistas, para o que me convidou, a mim, Jaci Coghi, para auxiliá-lo, o que aceitei; feito o que, e admitidos os Acionistas presentes a assinarem o competente "Livro de Presença de Acionistas", verificou-se o comparecimento de 10 acionistas, representando 9.798 ações das 10.000 em que se divide o capital social. — Dando início aos trabalhos o sr. Antônio Barreto Póvoa, assumiu a presidência; convidou-me, a mim, Jaci Coghi, para secretariá-lo, o que aceitei; e determinou-me, de logo, a leitura do edital de convocação, o que fiz em voz alta, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente ficam convocados os srs. Acionistas, para uma assembleia geral extraordinária, a se realizar em sua sede social, à Rua Brigadeiro Tobias n.º 346, nesta Capital, às 14 horas do próximo dia 20 do corrente mês e que terá por fim tomar conhecimento de uma proposta da Diretoria para reforma dos estatutos sociais, no seu Capítulo III, com a criação de mais um cargo na Diretoria e seu preenchimento". — Terminada que foi essa leitura, o sr. Presidente, esclareceu que a administração da Sociedade, presentemente, conforme estipula o Capítulo III, artigo 16.º, dos estatutos sociais, é exercida por quatro Diretores, sendo: — um Superintendente; um Comercial; um Industrial; e um Tesoureiro; entretanto, o desenvolvimento, sempre crescente, dos negócios sociais, sobretudo o oriundo da abertura de novas filiais, está a recomendar a criação de um novo cargo na Diretoria, qual seja o de Diretor-Fiscal, com a função de fiscalizar permanentemente todas as filiais da Sociedade, estabelecendo os controles necessários e articulando-se eficazmente com a matriz. — Assim, a ser aceita a proposta ora formulada pela Diretoria, deviam ser alterados os estatutos sociais. — 1.º — Dando a seguinte redação ao artigo 10.º — "Artigo 10.º — A administração da Sociedade será exercida, por cinco Diretores, sendo, um Diretor-Superintendente, um Diretor-Comercial, um Diretor-Industrial, um Diretor-Tesoureiro e um Diretor-Fiscal"; 2.º — como consequência, acrescentando mais um artigo que defina as atribuições específicas do novo cargo, artigo esse que deveria ter a seguinte redação e que seria, na ordem, o 17.º — "Artigo 17.º — Ao Diretor-Fiscal compete: a) — fiscalizar permanentemente todas as filiais da Sociedade, respondendo pelo controle amplo das mesmas e articulando-as entre si e com a Matriz; b) — assinar, em conjunto com outro ou outro procurador, os atos e contratos mencionados na letra "d" do artigo 13.º; 3.º — em virtude do acréscimo de mais um artigo, qual seja o indicado no item 2.º acima, inserindo este logo após o atual artigo 16.º, passa o mesmo a ser o 17.º; 4.º — como consequência, alterando o atual artigo 17.º e os subsequentes artigos em sua numeração ordinal ascendendo de uma unidade, o último artigo atual, que é o 21.º, passa a ser o 22.º. — Terminada a exposição da proposta da Diretoria o sr. Presidente pôs a mesma em discussão, e como ninguém fizesse uso da palavra foi a mesma posta em votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade. — Em seguida, o sr. Presidente declarou que, aprovada como acabava de ser a proposta da Diretoria, cabia aos srs. Acionistas presentes elegerem a pessoa que deverá exercer as novas funções de Diretor-Fiscal. — Pedindo a palavra o Acionista sr. Armando Giacinto, pelo mesmo foi proposta que a escolha, para exercer o cargo de Diretor-Fiscal, recaísse na pessoa do sr. Mario Fernandes Abella, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente em Jau, neste Estado, pessoa já conhecida dos senhores Acionistas, mediante os honorários de Cr\$ 6.000,00, "ad referendum" da próxima assembleia geral ordinária dos senhores Acionistas desta Sociedade. — Posta em discussão a proposta do sr. Armando Giacinto ninguém se manifestou sobre a mesma; em seguida, posta em votação, foi aprovada por unanimidade. — O sr. Presidente, logo a seguir, proclamou: — 1.º — Alterado o artigo 10.º dos estatutos sociais com a seguinte redação: — "Artigo 10.º — A administração da Sociedade será exercida, por cinco Diretores, sendo: — um Diretor-Superintendente, um Diretor-Comercial, um Diretor-Industrial, um Diretor-Tesoureiro e um Diretor-Fiscal"; 2.º — acrescentado mais um artigo aos estatutos sociais, na ordem, o 17.º, com a seguinte redação: — "Artigo 17.º — Ao Diretor-Fiscal compete: a) — fiscalizar permanentemente todas as filiais da Sociedade, respondendo pelo controle amplo das mesmas e articulando-as entre si e com a Matriz; b) — assinar, em conjunto com outro Diretor ou procurador, os atos e contratos mencionados na letra "d" do artigo 13.º; 3.º — alterada a nu-

meração ordinal, dos atuais artigos 17.º a 21.º, com o acréscimo de mais uma unidade, de forma a serem classificados de 18.º a 22.º. — Em seguida, nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente declarou que tomara as providências necessárias para que fossem cumpridas as determinações que acabavam de ser tomadas e suspendeu os trabalhos, a fim de ser redigida a presente ata, feito o que, e reabertos aqueles, foi a presente lida em voz alta, por mim, Jaci Coghi, Secretário que a redigi, e por achada conforme val assinada por todos os presentes.

São Paulo, 20 de Fevereiro de 1952. — (Ass.) Antônio Barreto Póvoa, Presidente. — Jaci Coghi, Secretário. — Dr. Antônio Ermirio de Moraes. — Dr. Paulo de Mesquita. — Dr. Renato Taglianni. — Edgard Gonçalves. — José Ermirio de Moraes. — Armando Giacinto. — Pela S. A. Industrial. — Antônio Barreto Póvoa — Diretor. — Edgard Gonçalves — Diretor.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente transcrita.

São Paulo, 3 de Março de 1952. — Antônio Barreto Póvoa — Presidente. — Jaci Coghi — Secretário.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO QUE A INDUSTRIA E COMERCIO METALURGICA ATLAS S. A. com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 57.940, por despacho da Junta Comercial em sessão de 18 de Março de 1952, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 20 de Fevereiro de 1952, pela qual foram alterados parcialmente os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de Março de 1952. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subdo, da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

TECELAGEM SALOMAO S/A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os srs. acionistas, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 28 de abril próximo, às 15 horas, na sede da Sociedade, à rua José Kauer n.º 74, para:

a) — Tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e das contas relativas ao ano social findo em 31-12-1951.

b) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas, todos os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 27 de março de 1952.

A DIRETORIA.

FIACÃO E TECELAGEM S. PAULO S/A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social à Rua Xavier de Toledo, 114, 2.º andar, sala 208, às quinze horas, no dia 10 de Abril vindouro, a fim de tomarem conhecimento e votarem a seguinte ordem do dia:

1.º — Apresentação e votação da ata da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, sobre a venda, parte, de imóvel e maquinário da Sociedade.

2.º — Assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 29 de Março de 1952.

JORGE MALUF — Diretor-Presidente.

COMPANHIA AMERICANA DE AUTOMOVEIS
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 30 de abril próximo futuro, às 9 horas, na sede social, a rua da Consolação n.º 1187, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) leitura, exame e discussão do relatório da diretoria, balanço geral, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951;

b) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1952; fixação dos honorários dos membros efetivos;

c) assuntos diversos de interesse social.

Acham-se, desde já, a disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 29 de março de 1952.
Cia. Americana de Automoveis
VICENTE NETO CICERO DE SA — Diretor-Secretário

INDUSTRIAS DE ADUBOS JAGUARE S/A.

Ata da Assembléa Geral Extraordinária, realizada em 8 de Março de 1952

Aos oito dias do mês de Março de 1952, à Rua Teodoro Sampaio, 2.556, nesta Capital, às 9 horas, sede social das INDUSTRIAS DE ADUBOS JAGUARE S. A., atendendo ao edital de convocação regularmente publicado pela imprensa, reuniram-se em assembleia geral extraordinária os acionistas da mesma sociedade, representando a totalidade do capital social, conforme se constatou do respectivo livro de presença.

Assumindo a Presidência dos trabalhos o senhor LUPERCIO ARAUJO, este por sua vez, convidou a mim, TADASHI SAKURAI, para servir como Secretário, ficando assim composta a mesa:

Iniciando os trabalhos, por haver numero legal, disse o sr. Presidente que esta Assembleia, conforme edita publico os localmente, tinha por finalidade discutir e deliberar sobre uma Proposta da Diretoria e respectivo parecer do Conselho Fiscal, relativamente ao aumento do capital social, sendo que as referidas peças são do teor seguinte:

"PROPOSTA DA DIRETORIA
A Diretoria das INDUSTRIAS DE ADUBOS JAGUARE S. A., considerando a elevação de custo de utilidade, recomendam maior volume de capital, recomenda a assembleia a efetivação do aumento do capital, para cuja integralização poderiam ser aproveitados os Lucros suspensos dos anos anteriores, acumulados até 31 de Dezembro de 1950, distribuindo-se, para tal fim, o valor de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) daquela conta, com os quais os senhores Acionistas poderiam entrar na posse das novas ações, na mesma proporção das que são possuídas atualmente, nos termos do artigo 113 do Decreto-Lei 2.627 de 1940, elevando-se o capital social, de Cr\$ 2.000.000,00 para Cr\$ 3.000.000,00, alterando-se consequentemente, a redação do artigo 5.º dos Estatutos sociais, a saber:

CAPITULO II
Art. 5.º — O capital social é de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), dividido em 30.000 (trinta mil) ações ordinárias, nominativas, do valor de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) cada uma.

A DIRETORIA.
Examinando minuciosamente a proposta da Diretoria, pelos abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal, das INDUSTRIAS DE ADUBOS JAGUARE S. A., no sentido de autorizar a distribuição de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) de Lucros Suspensos, a fim de integralizar o aumento do capital social de mais Cr\$ 1.000.000,00 são de parecer que aquela proposta merece ser aprovada pelos senhores acionistas, uma vez que consulta os interesses da Sociedade.

(Ass.) Dr. Pedro Corsi Junior
Kumaki Nakao
Vicente Olga de Souza

Terminada a leitura, o sr. Presidente submeteu a proposta da Diretoria e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, a discussão e votação, tendo os senhores acionistas aprovado essas peças, por unanimidade de votos, deixando de votar os legalmente impedidos, considerando-se, então aprovado e definitivamente aumentado o capital social na forma proposta e, consequentemente, alterado o artigo 5.º dos respectivos Estatutos, a Diretoria autorizada pelas as de

"PARECER DO CONSELHO FISCAL
Examinando minuciosamente a proposta da Diretoria, pelos abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal, das INDUSTRIAS DE ADUBOS JAGUARE S. A., no sentido de autorizar a distribuição de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) de Lucros Suspensos, a fim de integralizar o aumento do capital social de mais Cr\$ 1.000.000,00 são de parecer que aquela proposta merece ser aprovada pelos senhores acionistas, uma vez que consulta os interesses da Sociedade.

(Ass.) Dr. Pedro Corsi Junior
Kumaki Nakao
Vicente Olga de Souza

Terminada a leitura, o sr. Presidente submeteu a proposta da Diretoria e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, a discussão e votação, tendo os senhores acionistas aprovado essas peças, por unanimidade de votos, deixando de votar os legalmente impedidos, considerando-se, então aprovado e definitivamente aumentado o capital social na forma proposta e, consequentemente, alterado o artigo 5.º dos respectivos Estatutos, a Diretoria autorizada pelas as de

TECELAGEM SALOMAO S/A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os srs. acionistas, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 28 de abril próximo, às 15 horas, na sede da Sociedade, à rua José Kauer n.º 74, para:

a) — Tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e das contas relativas ao ano social findo em 31-12-1951.

b) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas, todos os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 27 de março de 1952.

A DIRETORIA.

FIACÃO E TECELAGEM S. PAULO S/A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social à Rua Xavier de Toledo, 114, 2.º andar, sala 208, às quinze horas, no dia 10 de Abril vindouro, a fim de tomarem conhecimento e votarem a seguinte ordem do dia:

1.º — Apresentação e votação da ata da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, sobre a venda, parte, de imóvel e maquinário da Sociedade.

2.º — Assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 29 de Março de 1952.

JORGE MALUF — Diretor-Presidente.

COMPANHIA AMERICANA DE AUTOMOVEIS
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 30 de abril próximo futuro, às 9 horas, na sede social, a rua da Consolação n.º 1187, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) leitura, exame e discussão do relatório da diretoria, balanço geral, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951;

b) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1952; fixação dos honorários dos membros efetivos;

c) assuntos diversos de interesse social.

Acham-se, desde já, a disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 29 de março de 1952.
Cia. Americana de Automoveis
VICENTE NETO CICERO DE SA — Diretor-Secretário

ANGELO LONGO
A família de

agradece a todos que confortaram no doloroso transe por que passou e participe aos parentes e amigos que está celebrando hoje, às 8 horas, mais de 7.º dia em repouso de alma do saudoso extinto, na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora, à rua Afonso Pena.

Por mais esse ato de amizade e religião agradece penhorada.

